

Comissão de Projectos e Actividades

Relatório - 3º Período

2010/2011



Comissão de Projectos e Actividades
2010/2011

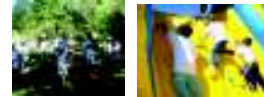
Actividades Desenvolvidas

Relatório de actividades do Pré-escolar:

Todos os Jardins de Infância realizaram as actividades previstas no PAA, destacam-se as seguintes:

1 -Dia mundial da Floresta

2- Dia mundial da criança: Convívio em Valdreu (quinta de cela) com todas as escolas do 1º ciclo e JI. que englobam as freguesias do Vale do Homem:



Hora do conto na BMVV e picnic

3- Dia Mundial do Ambiente: Pintura do muro, limpeza da rua e separação do lixo



4- Vamos á escola dos grandes: Para fazer a transição entre pré-escolar e 1º ciclo



5- Feira das ciências e dia do agrupamento



6-Visitas de estudo:

Serralves



Museu do Carro eléctrico



Visita de estudo ao Parque Aquático de Amarante



Palácio de Cristal e casa da música no Porto, Zoo da Maia, Museu do Pico de Regalados

7- Feira quinhentista

• Dança Medieval - inserida nas actividades da Feira Quinhentista " Sá de Miranda por Terras de Vila Verde";



8-Dia da Mãe



9- Educação para a saúde: articulação com o 1º Ciclo em que o tema foi "Sentimentos"; higiene oral e terapia da fala.

10- Festa final de ano: Arraial minhoto para toda a comunidade, churrasco, espectáculo com entrega de diplomas

11- Concurso Escola+Verde da CMVV: limpeza de rua, horta biológica, separação de lixos, recolha de tampas

12- História andarilha: "No mundo das Frutas"

13-A quinta, a aldeia, a cidade



14- Dia de Portugal e de Camões

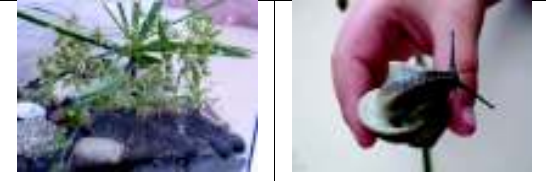
15- Dia do agrupamento - participação com teatro, canções, músicas, desfile e danças.

Jardim de Infância do Pico de Regalados:

Ciências experimentais

As salas do JI do Pico de Regalados realizaram algumas experiências científicas no 3º período, como a construção de Caracolários e Minhoqueiros, para permitir a observação e aumentar o conhecimento sobre a vida destes animais.

Ambas as salas procederam à reciclagem de papel, realizando todos os passos com as crianças.



5

Plano Nacional de Leitura

Na hora do Conto foram exploradas diariamente obras infantis: histórias, poemas, lengalengas, canções... com posterior interpretação das mesmas, realizando actividades que permitem o desenvolvimento da consciência fonológica, semântica, morfológica e da sintaxe.

Matemática

As educadoras e professoras do 1º CEB, iniciaram a articulação no plano da matemática em Outubro. Para esse fim reuniram mensalmente para proceder à planificação e avaliação das actividades a desenvolver.

Esta planificação teve sempre em conta as Metas de Aprendizagem, bem como o levantamento feito pelas professoras, sobre dificuldades das crianças no primeiro ciclo.

Pelo interesse, envolvimento e desempenho demonstrado pelas crianças podemos concluir que foi uma mais-valia para o processo ensino aprendizagem da Matemática.

As educadoras agradecem a participação das professoras nesta parceria, pela sua colaboração e disponibilidade profissional e pessoal.



6



Visitas de Estudo

10 Maio - Visita à Casa da Música



As crianças fizeram a visita guiada, para conhecerem o espaço físico, realizaram alguns jogos nas diferentes salas visitadas e participaram no workshop da sala dos 4 (jogos com música e batimentos).

7

18 Maio - Museu do Pico de Regalados

O JI a convite do museu do Pico de Regalados comemorou o Dia do Museu realizando uma visita ao mesmo. As crianças descobriram que os museus podem expor diferentes temas e interesses. No final da visita foi lida uma história e um poema.

Datas Comemorativas

2 Maio - Dia da Mãe

As crianças fizeram uma pintura em tela e elaboraram um postal com o poema que construíram em grande grupo para oferecerem à sua mãe.

Comemorou-se este dia cantando a canção "Mãe", do livro "Uma Canção por Semana".

Foi dinamizado o jogo "descubro o meu filho": Jogo da cabra cega, em que cada mãe, de olhos vendados, vai a uma roda e pelo tacto descobre o seu filho.



8

20 de Maio - "Sá de Miranda por terras de Vila Verde"

As crianças puderam observar danças e teatros de professores e crianças do Centro Escolar e da EB 2,3 Monsenhor Elísio Araújo.

Em ambos os espaços apresentaram a sua Dança Medieval.



26 Maio - Escola dos Grandes

O "Dia na Escola dos Grandes", foi acolhido pelas crianças com muito entusiasmo.

Foi muito positivo o modo como estavam organizadas as actividades, bem como o "apadrinhamento" dos mais novos pelos mais velhos, desenvolvendo relações sociais muito enriquecedoras.

1 Junho - Dia Mundial da Criança

As crianças puderam explorar actividades nos Insufláveis, Karaoke, jogos tradicionais e dança no Centro Escolar.

Foi um dia muito animado e por isso vivido com muito entusiasmo pelas crianças.



9

Dia 10 de Junho - Dia de Portugal e de Camões

No JI as crianças cantaram o hino, pintaram a bandeira nacional e as educadoras abordaram o nome de Luís Vaz de Camões como uma referência da literatura portuguesa.

17 de Junho - Dia do Agrupamento

Visita à feira das ciências: Participação com a experiência "dar cor a cada flor".

Assistiram ao teatro do Departamento de Ciências Sociais: "O Auto da Barca do Inferno", a alguns números musicais dos alunos que frequentam a academia de música de Vila Verde, bem como à dramatização do "Cão Pantaleão", do JI do Prado S. Miguel. No final apresentaram a história do Coelho Alberto.

22 Junho - Festa Final de Ano

A festa de final de ano foi organizada em articulação com os profissionais da CAF e contou com a presença de familiares e amigos, que em muito contribuíram para a animação deste momento.



Número apresentado pela professora Sílvia de Inglês.

10



"Puxar à Corda" com pais e filhos, organizado pela professora Eduarda de Actividade Física.



Dança "Ilari!"



Entrega de diploma aos Finalistas.



Canção dedicada a todos os presentes, em particular às crianças, com letra das educadoras Manuela e Olga.

11

12

Relatório de Actividades do 1º CEB:

As actividades delineadas no PAA para este período foram todas concretizadas permitindo, aos alunos, vivenciar experiências de aprendizagem e desenvolver as competências traçadas nas diferentes áreas. Os alunos revelaram uma participação bastante entusiasmada e empenhada nas actividades propostas. A maioria destas actividades foram realizadas em articulação vertical de cada estabelecimento de ensino. Foi um trabalho colectivo que envolveu toda a comunidade escolar de modo a proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem diversificadas e culturalmente enriquecedoras dado o meio em que a escola se insere. Houve articulação e partilha tanto na concepção das actividades como na sua realização sendo que foram envolvidos os professores de AEC, o Jardim de Infância, o 1º ciclo e a comunidade em geral.

Actividades:

Dia da Mãe (1 de Maio) - Durante a semana foram desenvolvidas, em todas as escolas, várias actividades: diálogos sobre a família, observação de imagens e histórias alusivas e a elaboração da prenda. As crianças participaram com empenho e ternura nesta actividade. Atendendo a que o nosso Projecto está relacionado com as tradições procuramos relembrar os jogos e objectos tradicionais dos tempos de criança das mães dos nossos alunos. Assim sendo,



na EB1 Sande, pintaram um vaso onde posteriormente colocaram uma planta, no Centro Escolar procederam à decoração de uma corda para saltar e na Escola de Aboim da Nóbrega construíram e enfeitaram uma caixa de jóias. Posteriormente escreveram poemas em cartões, efectuaram o respectivo embrulho para comemorar o Dia da Mãe e entoaram canções. Esta foi uma actividade que envolveu os alunos desde o início até ao final. Estiveram sempre empenhados na participação e construção.

Integração Inter-ciclos "Alargando Horizontes" - De 16 a 20 de Maio, os alunos do 4º ano do nosso agrupamento, deslocaram-se à EB Monsenhor Elísio Araújo para contactarem com a realidade que terão de enfrentar no próximo ano lectivo.

Neste âmbito participaram em experiências científicas, na expressão plástica, em jogos e assistiram à actuação dos alunos que frequentam a Academia de Música.



➤ **Feira Quinhentista (22 de Maio)** - Decorreu na semana de 16 a 22 de Maio. Ao longo da semana, realizaram-se actividades diversas nas escolas. Os alunos visualizaram um power point sobre a vida e obra de Francisco de Sá de Miranda e realizaram várias actividades relacionadas com o tema. Fizeram um retrato do poeta, à vista de uma pintura do mesmo.



Vestiram-se a rigor, dramatizaram peças e participaram em danças medievais.



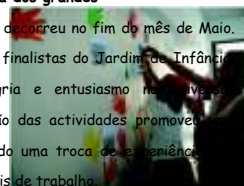
As crianças pesquisaram a vida de Sá de Miranda, elaboraram um painel com a sua bibliografia e outros registos.

No dia 22 participamos na Feira Quinhentista que se realizou em Vila Verde com a dramatização da Lenda de D.Sapo, participação no desfile pelas ruas, venda de produtos hortícolas e doçarias. De salientar o grande empenho dos

Encarregados de Educação, tanto na doação como na venda dos respectivos produtos.

➤ **Integração Inter-ciclos "Vamos a escola dos grandes"**

A actividade "Vamos à escola dos grandes" ocorreu no fim do mês de Maio. Os alunos da sala do 4º ano receberam os finalistas do Jardim de Infância. Juntos participaram com empenho, alegria e entusiasmo nas várias actividades ao longo do dia. A dinamização das actividades promoveu a articulação entre estes dois ciclos, havendo uma troca de experiências, ensino/aprendizagem, estratégias e materiais de trabalho.



Visita a Lisboa (30 e 31 de Maio) - alunos do 4º ano - Esta visita realizou--se no âmbito dos temas tratados na disciplina de área de Projecto, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem diferente, dotando-os de ferramentas que lhe permitem observar um meio envolvente diferente do seu. Pretendeu-se também, proporcionar-lhes a vivência de momentos lúdicos imprescindíveis a um desenvolvimento harmonioso.

Visita à Assembleia da República

Visita à Boca do Inferno



Visita à fábrica dos Pastéis de Belém Visita ao Museu da Presidência



➤ Dia Mundial da Criança (1 de Junho)

As actividades nas escolas de primeiro ciclo foram bastantes diversificadas e em articulação directa com pré-escolar e AECs.

Na escola de Sande, a comemoração deste dia teve lugar na Quinta de S. Cristóvão em Valdeu e foi patrocinado pela Associação de Freguesias do Vale do Homem. À espera dos alunos estavam os insufláveis, as pinturas, o tiro ao alvo, coreografias, o jogo do "burro" e um apetitoso almoço. No fim do almoço, regressaram cansados mas felizes por terem passado um dia inesquecível.



Na escola de Atões, em articulação com o jardim de infância da mesma freguesia, fez-se um piquenique em Mixões da Serra. Colaboraram nesta

actividade a Casa do Povo da Portela do Vade e a empresa de transportes Salvador Alves Pereira.

No centro escolar, os alunos percorreram o roteiro organizado, composto por jogos tradicionais, pintura facial, pintura de um mega cartaz, dança e coreografias (aerokids), karaoke e insufláveis. Todos os alunos tiveram a oportunidade de experimentar todas as actividades. Tudo isto culminou com um almoço bastante agradável. Esta foi uma actividade que todos os intervenientes adoraram. Era notória a felicidade estampada em cada rosto.

Na escola de Aboim, As actividades decorreram no campo de futebol de Aboim da Nóbrega com a realização de vários jogos: corrida de sacos, gincanas, jogo dos arcos, jogo da corda e jogos de futebol. Ao almoço as crianças degustaram um hambúrguer e como sobremesa, um gelado. Da parte da tarde realizamos danças e pintamos um painel alusivo ao dia.

➤ Dia do Agrupamento (17 de Junho) - Esta actividade decorreu na EB Monsenhor Elísio Araújo. Foi um dia de convívio e confraternização entre todos os elementos da comunidade educativa do Agrupamento (d direcção, pais, docentes, alunos, auxiliares...). Cada grupo teve acesso a todas as actividades a decorrer e havia liberdade de movimentos na escolha da actividade a ver. Cada turma participou também nas actividades, dando o seu contributo valioso para a animação saudável desta festa de elevada importância para todos.



Da escola de Oriz, a coreografia do boneco pirolito.

Os alunos da escola de Sande apresentaram a dança "A Padeirinha".

Do centro escolar, e em estreita articulação com as AECs, cada ano de escolaridade preparou uma animada coreografia, assim como a escola de Aboim.



Alunos visualizando e interagindo com os robots



Preparação para a coreografia

Coreografia de várias turmas.



Assistir a um teatro de alunos do 2º e 3º ciclo: Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente. Suscitou muita curiosidade sobre o autor e a linguagem utilizada na peça.

À noite, a comunidade escolar participou no arraial minhoto e na entrega de diplomas aos alunos finalistas do 4º ano.

A I Feira das Ciências decorreu em simultâneo com o Dia do Agrupamento. Durante o ano lectivo, os alunos prepararam as práticas a apresentar, culminando com a sua exposição e/ou experimentação na Feira.

Os alunos participaram na feira das ciências na EB2/3 Monsenhor Elísio Araújo com muito empenho e entusiasmo. Visualizaram e participaram nas diversas experiências.



A experiência do ovo flutuante do JI :

Turma experimentando livremente, com orientação da professora titular de turma.

EB Aboim da Nóbrega Turma 1- Experiência com sons. Turma 2 demonstração da horta biológica



EB1 Atões- Como se faz a gelatina?

EB1 Sande: "Recicla os sons" (1º e 2º ano), "Floresta: Conhecer para Proteger" (3º ano) e " Infiltração e retenção da água no solo" (4º ano).

Centro escolar: Os bichos-da-seda, vasos comunicantes, música com sons.



Turma 17, mostrando orgulhosamente o seu projecto de ciências dos bichos que tão bem conhece.



Painel do Projecto do 3º ano do Centro escolar.

EB1 Oriz: Como se faz o chá? Articulação com o projecto Horta dos Miguelitos (plantação de plantas comestíveis e ervas aromáticas)



Alunos do centro escolar a experimentarem o chá, alguns pela primeira vez. O Hugo Lomba não gostou!

> Festa de fim de ano (22 de Junho)

Em algumas escolas, a conclusão do ano lectivo foi deveras animada!

Na EB1 de Sande contou com a participação e colaboração dos alunos, professores titulares e das AECs, auxiliares e restante comunidade. Os alunos apresentaram danças, canções acompanhadas por instrumentos

musicais e dramatizações. Os alunos finalistas do 4ºano e do J.I receberam a cartola e o livro de curso. Para encerrar o ano em grande, seguiu-se um lanche convívio com todos os presentes.



Dramatização,



canção,



dança

Na EB1 de Atães...palavras para quê?



> Projecto "Escola+Verde - Para dar cumprimento a este projecto realizaram-se, ao longo do 3º período, diversas actividades tais como: separação do lixo, recolha de pilhas, recolha de tampas, poupança de energia e água, utilização de materiais reciclados.

Reciclamos...



e tratamos da horta e nossas escolas



embelezamos as



Recolhemos muitas tampinhas



Visitas de estudo e passeios escolares

EB1 Sande

> Passeio de Fim de Ano (15 de Junho) - Neste dia realizamos o nosso passeio final com visita ao ascensor e recinto do Bom Jesus



e ao Castelo e Paço dos Duques em Guimarães.



Nesta visita os alunos vivenciaram momentos lúdicos, tiveram oportunidade de conhecer um meio de transporte diferente e amigo da natureza e contactaram com monumentos históricos da nossa região.

Centro escolar

Integrado nas actividades do Projecto "Eu cidadão do Mundo", de 2 a 5 de Junho, a turma 20 - 4º ano do Centro Escolar, juntamente com um grupo de 4 professores, 8 encarregados de educação e uma auxiliar, rumou até Bruxelas, o Centro nevrálgico da União Europeia.



Nos passados dias 2 e 3 de Junho, os alunos das turmas 15, 19 e 21 do Centro Escolar deslocaram-se a Lisboa para conhecer alguns dos locais emblemáticos do nosso país. Assim, conheceram o Zoo de Lisboa, andaram de teleférico, assistiram a um maravilhoso espectáculo de golfinhos e leões-marinhos e viram pela primeira vez dezenas de espécies de animais. Visitaram também o espaço da zona Expo e tiveram direito a uma visita guiada à real fábrica dos famosos pastéis de Belém. O momento mais aguardado pelos alunos foi sem dúvida brincar como gente grande no espaço Kidzânia, uma cidade feita à medida deles. Puderam tirar a carta de condução, apresentar o noticiário, cozinhar, construir a parede duma casa... entre outras coisas mais. Pernoitaram numa bonita pousada, com vista para o "Mar da Palha", e foram dois dias passados com muito diversão.



25

EB1 Atões

Festa de Fim de Ano - A festa iniciou-se no início da tarde com palhaços, insufláveis e pintura dos alunos. Houve apresentação de diversos números pelos alunos à comunidade educativa presente e prolongou-se pela noite dentro com Arraial Minhoto (entradas, churrasco, sobremesas, caldo verde e muita animação. Nesta actividade colaboraram as Juntas de Freguesia da área envolvente, o Representante de Pais e a Casa do Povo da Portela do Vade e toda a comunidade educativa. Houve também a participação do jardim de infância de Atões com actividades e a entrega de diplomas aos finalistas. Contou-se ainda com a presença de um dos professores de E. M., que, juntamente com alguns elementos da sua banda, animaram a festa com as músicas que tocaram.

Visitas de Estudo ao Meio - Sempre que os conteúdos de Estudo do Meio se relacionavam com temáticas em que se podia fazer um estudo *in loco*, as actividades foram desenvolvidas no contacto directo com o Meio.

Outros projectos:

Projecto da Matemática - De acordo com as planificações elaboradas em coordenação de ano, regularmente, cada Turma resolveu desafios matemáticos, Problemas, e outras situações que visassem o desenvolvimento lógico dedutivo.

Projecto das Ciências Experimentais - No âmbito deste projecto cada turma realizou actividades periódicas, de acordo com o projecto elaborado pela coordenação de ano.

26

Dinamização da Biblioteca de Escola - Para além dos dias em que está presente a Professora Bibliotecária, cada turma em tempos diferentes, desenvolveu actividades diversificadas: pesquisas, hora do conto com histórias digitais, visualização de filmes, requisição de livros para leitura domiciliária...

Plano Nacional de Leitura - Os diferentes anos de escolaridade trabalharam uma obra, ao longo do Período sugerida pelo PNL. Em torno das mesmas foram desenvolvidas actividades tais como: leitura individual, audição de histórias, recontos, comentários individuais de excertos, debates, fichas de leitura, continuidade da histórias...Os alunos participaram no concurso "O escritor sou eu".

Jornal Pico da Informação - As escolas colaborou com trabalhos dos alunos.

A turma 19 do centro escolar venceu o concurso "**Lenços dos namorados**", novas escritas de amor". A turma 18 obteve uma menção honrosa. A entrega de prémios decorreu na sala Nobre da Biblioteca Municipal. A festa foi animada pela declamações e dramatizações de poemas e pela actuação da Academia de música de Vila Verde.

27

Actividades do 2º e 3º Ciclos

No Departamento de Ciências Sociais e Humanas, desenvolveram-se as seguintes actividades:

O 25 de Abril na Escola

No dia 26 de Abril, alguns alunos da turma CEF de jardinagem comemoraram a Revolução de 25 de Abril de 1974. Vestidos "a rigor" (com fardas militares) e com cravos vermelhos, efectuaram a sua distribuição pela Comunidade Escolar. Com este gesto simbólico pretendeu-se "recordar" esta data importante da nossa história recente, em que os alunos desta forma reconstituíram os acontecimentos da Revolução. Sendo assim, foram eles os soldados do M.F.A. (movimento das forças armadas) que realizaram este importante golpe militar, terminando com a Ditadura Salazarista. Os cravos vermelhos - símbolo da Revolução - não podiam ser "esquecidos", tendo os alunos distribuído os mesmos pela Escola - Sede, Centro Escolar e Jardim de Infância do Pico de Regalados. Sendo assim, toda a actividade decorreu dentro da normalidade e cumpriu com os objectivos que lhe estavam associados, sendo estes os seguintes:

- Comemorar a data da Revolução de Abril
- Identificar os símbolos da Revolução
- Fomentar nos alunos o gosto pela representação e reconstituição históricas
- Sensibilizar toda a Comunidade Escolar para a importância de certos Momentos da História Nacional
- Estimular os alunos para uma Cidadania responsável.

Os docentes de História ficaram assim satisfeitos com o acolhimento e a agradável recepção vividos por toda a Comunidade Escolar.

Dia da Europa

No dia 9 de Maio é o "Dia da Europa". A disciplina de Geografia, comemorou este dia com a exposição de um trabalho, realizado pelos alunos do 8º ano do CEF de Carpinteiros de Limpos, sobre a Europa e a União Europeia. Os alunos recortaram um mapa da Europa em madeira, pintaram-no todo de azul-escuro e no centro foram colocadas, em círculo 12 estrelas douradas da U.E. (alusivo á bandeira da U.E.). O trabalho foi exposto na zona de convívio do bar, da Escola EB Monsenhor Elísio Araújo. Com esta actividade pretendeu-se sensibilizar os alunos para a localização geográfica do nosso país e dos países envolventes, assim como para a importância de

28

pertencer á U.E. para que tenham a noção da diversidade cultural e complexidade social em que nos inserimos. Os objectivos desta actividade foram cumpridos de forma bastante satisfatória. Os alunos envolveram-se de forma estusiástica e demonstraram muito interesse durante a realização dos trabalhos. O resultado final foi bastante satisfatório e bastante aplaudido pela comunidade escolar.

Dia da Mãe:



A maioria das fontes é unânime acerca da ideia da criação de um Dia da Mãe. A ideia partiu de Anna Jarvis, que em 1904, quando a sua mãe morreu, chamou a atenção na igreja de Grafton para um dia especialmente dedicado a todas as mães.

Segundo Anna Jarvis, seria o objectivo deste dia tomarmos novas medidas para um pensamento mais activo sobre as nossas mães.

Através de palavras, presentes, actos de afecto e de todas as maneiras possíveis deveríamos proporcionar-lhe prazer e trazer felicidade ao seu coração todos os dias, mantendo sempre na lembrança o Dia da Mãe.

Hoje em dia, é o que fazem praticamente todos os países, apesar de cada um escolher diferentes datas ao longo do ano para homenagear aquela que nos põe no mundo.

Em Portugal, até há alguns anos atrás, o dia da mãe era comemorado a 8 de Dezembro, mas actualmente o Dia da Mãe é no 1º Domingo de Maio, em homenagem a Maria, Mãe de Cristo".

Neste sentido, para assinalar a efeméride e reconhecer a exigente tarefa do que significa, de facto, ser Mãe, o grupo de Educação Moral festejou este dia junto da comunidade educativa num ambiente de boa disposição e confraternização.

29



Pelas dez horas e para surpresa das nossas mães, ao som da música "Mãe querida", cantada pelas Marias Doce e Hard de Pimba Tasca, as mães deixaram-se embalar e encantar por essa melodia. Depois desta bela actuação, todos puderam saborear uma deliciosa fatia de bolo e, por fim, todas as mães receberam um porta-chaves com a inicial do seu nome, obra dos alunos do CEF de Carpintaria. Aqui, todas as mães viram o seu papel reconhecido com esta pequena e sentida homenagem



30

O Departamento de **Matemática e Ciências Experimentais**, promoveu as seguintes actividades:

Equamat

No dia 10 de Maio, a nossa escola participou pela segunda vez consecutiva no EQUAMAT e em estreia absoluta no Dar @ Língua. Esta foi a 21ª Edição de competições Nacionais de Ciência, sob o tema "E tu, serás capaz?", organizada pelo Projecto Matemática Ensino (PmatE), para alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, na Universidade de Aveiro.



Estiveram envolvidos 30 alunos do 3º ciclo, tendo sido acompanhados pelos professores Maria Purificação Galhardo, Madalena Fernandes e Rui Brandão. Com estas competições pretende-se que os alunos testem os seus conhecimentos de uma forma lúdica, atractiva e apelativa, que lhes crie ainda mais gosto e entusiasmo pelas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa.



Apesar de os resultados não corresponderem às expectativas iniciais, podem-se considerar positivos, tendo sido muito importante a competição e o convívio salutar dos nossos alunos, com milhares de colegas de escolas de todo o país. A Universidade de Aveiro pôs à disposição uma série de actividades lúdicas ao ar livre, incluindo

31

música ao vivo que teve grande adesão e entusiasmo por parte dos nossos alunos. Todos eles manifestaram a vontade de participar neste evento nacional, no próximo ano lectivo.



Diz3 e Maismat - Aveiro 2011

No dia 9 de Maio, a nossa escola participou pela primeira vez no Diz3 e no MaisMat. Esta foi a 21ª Edição de competições Nacionais de Ciência, sob o tema "E tu, serás capaz?", organizada pelo Projecto Matemática Ensino (PmatE), para alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, na Universidade de Aveiro.



Estiveram envolvidos 90 alunos do 1º e 2º ciclo, tendo sido acompanhados pelos professores Paula Costa, Madalena Mendes, Sandra Charrua, Isabel Cerqueira, Teresa Sousa, José Alberto, Marco Aurélio e Rui Brandão. Com estas competições pretende-se que os alunos testem os seus conhecimentos de uma forma lúdica, atractiva e apelativa, que lhes crie ainda mais gosto e entusiasmo pelas disciplinas Matemática, Estudo do Meio e Língua Portuguesa. Os resultados superaram as expectativas iniciais, podendo considerar-se muito positivos. Na competição Diz3, em 96 escolas, a nossa escola ficou na posição 25. No MaisMat, em 108 escolas, a nossa

32

escola ficou na posição 37. Foi muito importante a competição e o convívio salutar dos nossos alunos, com milhares de colegas de escolas de todo o país. Todos eles manifestaram a vontade de participar neste evento nacional, no próximo ano lectivo.

O grupo de **Ciências Naturais** desenvolveu, pelo quinto ano consecutivo, uma campanha de sensibilização, junto da comunidade educativa, para a importância da **Dádiva Benévola de Sangue**.

A informação fundamental ao despertar das consciências, assim como, o apelo à dádiva de sangue, circulou sob a forma de cartazes afixados em diferentes locais da escola centro de saúde e igrejas. A elaboração destes materiais foi da responsabilidade do grupo de **Ciências Naturais**.

A campanha culminou com uma recolha de sangue, efectuada por uma brigada do Instituto Português do Sangue (delegação do Porto), no dia 19 de Maio.

A participação dos elementos da comunidade educativa revelou-se muito boa, registando-se mais de 70 inscrições.

Este resultado denota um interesse e preocupação cívica crescentes por parte dos pais e encarregados de educação, dos assistentes operacionais, pessoal administrativo e docentes, perante campanhas de solidariedade necessárias ao bem comum. O número de elementos que repetiram a sua presença é significativo, o que denota alguma fidelização a esta iniciativa.

Pelo descrito e para que se potencie a participação de um número crescente de elementos da comunidade educativa, o grupo de **Ciências Naturais** entende dar continuidade a esta iniciativa, no próximo ano lectivo.



33

Actividades da BE/CRE

SEMANA DA EUROPA

A celebração da Semana da Europa aconteceu de 9 a 13 de Maio e teve como tema "O Ano Europeu das Florestas".

Ao longo da semana, os alunos assistiram a um ciclo de cinema organizado em parceria com a professora Salete. Os filmes que estiveram em cartaz foram "Le fabuleux destin d'Amélie Poulain" e "Carta para Julieta".

No dia 10, realizou-se o *peddy paper* Europeu em Vila Verde, em que 27 turmas das escolas do concelho, num total de 135 alunos, percorreram as ruas do concelho à procura de repostas para as perguntas às quais tinham de responder e agitaram as 27 bandeiras representativas dos países pertencentes à União Europeia. A iniciativa esteve a cargo da professora bibliotecária Gina Meleiro e da vereadora da cultura e contou com o apoio do Engenheiro Abraão Veloso.



34

Visitas de Estudo:

RELATÓRIO DA VISITA DE ESTUDO

A água é um "Tesouro" que tem que ser preservado



O lixo tem valor



1. Introdução

No dia 26 de Abril, os alunos participaram numa visita de estudo à Estação de Tratamento de Água da Ponte do Bico e à BRAVAL, no âmbito da temática Sustentabilidade na Terra: gestão sustentável dos recursos. O desenvolvimento desta actividade permitiu que os alunos tomassem consciência da importância de actuar ao nível do sistema Terra, de forma a não provocar desequilíbrios, contribuindo para uma gestão regrada dos recursos existentes. A concepção,

35

organização e execução desta actividade proporcionou ainda a vivência de experiências de aprendizagem interdisciplinares contextualizadas entre as áreas curriculares de **Ciências Físico-Químicas**, **Ciências Naturais** e **Geografia**.

2. Actividades centrais da visita de estudo

2.1- Estação de Tratamento de Água da Ponte do Bico

Nesta etapa da visita de estudo os alunos aprenderam a reconhecer que a água diariamente consumida, a partir dos rios, contém impurezas e microrganismos vivos causadores de doenças, sendo necessário proceder ao seu tratamento antes de ser distribuída ao consumidor.

Orientação da visita



A visita foi orientada pela Eng.^a Ângela Silva técnica da empresa e todas as fases do processo de tratamento de água, desde a captação até à sua bombagem para as estações elevatórias, foram devidamente explicadas, conforme se passa a descrever:

Captação e filtração primária



Captação da água

Inicialmente, a água é captada por gravidade para dois poços, a montante e a jusante, passando por uma rede de filtração onde ficam retidos os sólidos de maior porte que são arrastados pelas águas do rio. Cada poço de captação está munido de 2 bombas de elevação, de 200 litros por segundo e 400 litros por segundo, respectivamente.

36

Filtração secundária

As bombas de captação, que podem funcionar alternadamente ou em conjunto, elevam a água ao início do tratamento. Este consiste na separação das partículas sólidas que passaram na filtração primária.



Lamas desidratadas



Pré-oxidação com cloro gasoso

De seguida, é feita a pré-oxidação na câmara de mistura rápida com água previamente clorada para promover a oxidação de toda a matéria orgânica em suspensão, incluindo os microrganismos presentes.

Câmara de mistura rápida

Coagulação / Floculação com um policlorosulfato de alumínio

A coagulação consiste na adição de policlorosulfato de alumínio, como coagulante, para remover a matéria orgânica coloidal, formando flocos que posteriormente serão retidos na fase de filtração rápida, em filtros de areia.



floculação



Filtração directa em filtros de areia

Água Filtrada

37

Remineralização com água de cal e dióxido de carbono

Esta fase consiste na correcção da agressividade e pH da água (as águas da zona norte são ligeiramente ácidas (pH entre 5.5 e 6), pouco mineralizadas e, portanto, agressivas para as tubagens) através da adição de água de cal e CO_2 . O hidróxido de cálcio (cal) e o CO_2 são utilizados porque não introduzem elementos estranhos à composição natural da água e são inócuos à saúde.



Desinfecção final com cloro gasoso

Finalmente, procede-se à desinfecção com água clorada para garantir a qualidade microbiológica e manter um residual de desinfectante na água que chega aos consumidores.



Bombagem de água para abastecimento público

Após o tratamento, a água é bombeada através das condutas adutoras para os reservatórios de Pintacinhos e Montariol, com capacidade de 4.000 m³ e 32.000 m³, respectivamente.



Sala de Bombagem de água

38

2.2- BRAVAL – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A

A visita às instalações da empresa foi orientada por dois monitores, tendo ficado cada um com um grupo de alunos.

A recepção ocorreu numa sala de reuniões com uma pequena palestra sobre a organização e funcionamento da empresa, assim como os projectos futuros da mesma.

Finda a recepção, os alunos e professores acompanhantes foram encaminhados para as estações de triagem de resíduos sólidos e de recolha e valorização de óleos alimentares usados.



Estação de Triagem

Estação de produção de biodiesel a partir de óleo alimentar usado.



39

Na parte final da visita, os alunos foram presenteados com uma viagem em autocarro por todo o aterro sanitário.



Aterro



Finda a visita de estudo, foram distribuídos uns folhetos aos alunos sobre o tratamento dos resíduos e a urgência em reciclar como forma de "poupar" o planeta.

2.3- Balanço Final

A partir da análise e reflexão da avaliação realizada pelos alunos e professores acompanhantes, concluiu-se que os objectivos desta actividade foram alcançados, nomeadamente a identificação das consequências para a Terra da utilização desregrada dos recursos naturais, a identificação das consequências das aplicações científicas e tecnológicas para a Terra e o reconhecimento do contributo de cada cidadão para a sustentabilidade da Terra.

2.4- Sugestões de Melhoria

Definição de um regulamento de visitas de estudo do Agrupamento, com vista a padronizar os procedimentos necessários para um maior envolvimento dos alunos, conferindo a este tipo de actividades o carácter curricular lectivo de carácter obrigatório.

40

Visita de Estudo "Ida a Corunha ao Museu Casa das Ciências e a Santiago de Compostela" 5 e 6 de Maio de 2011

Nesta visita participaram quarenta e sete alunos das várias turmas do oitavo, como acompanhantes participaram os seguintes professores: Henrique Matos (História), Élia Fernandes e Mónica Sousa (Geografia), Graça Pereira (Inglês), Sandra Fernandes (Educação Moral e Religiosa) e Rui Brandão (Matemática).



No museu Casa das Ciências os alunos puderam assistir a uma Sessão de planetário e a diversas salas de exposição com informações e experiências muito enriquecedoras. Depois rumamos ao museu Casa do Homem, este é um museu cultural de carácter científico erguido no Passeio Marítimo de Riazor na cidade da Corunha. É o primeiro museu interactivo que trata de uma forma global e monográfica o ser humano. Neste museu foi permitido aos alunos divertirem-se e estimularem a sua curiosidade, bem como suscitar a reflexão acerca das características da espécie humana mediante a interactividade e da interdisciplinaridade. O lema deste museu é "Conhece-te a ti mesmo". Saliente-se que este museu contém uma particularidade dado que a fachada conta com um revestimento de 6.600 peças de lousa que são sustentadas com quase 160 mil parafusos colocados manualmente. Para a construção do edifício neste local, foram escavados mais de 30 mil toneladas de pedra.

41



Depois deu-se continuidade ao passeio Marítimo em direcção ao Aquário, este situa-se à beira do Oceano Atlântico, tem um ambiente natural espectacular que integra uma parte do museu.

Após um merecido descanso no Hotel Monte do Gozo, visitou-se a cidade de Santiago de Compostela, importante cidade românica, centro cultural e religioso. Aqui, para além da visita à Catedral de Santiago de Compostela, mereceram destaque a Praça do Obradorio, o Palácio de Rajoy e o Hostal de los Reyes Católicos.



É de referir que foram dois dias bem passados, onde imperou sempre a boa disposição e o interesse pelas actividades propostas, pelo que esperamos que a visita seja motivo de muito boas recordações para os alunos, que sempre souberam ser e estar à altura da confiança depositada pelos professores que os acompanharam, mostraram sempre responsabilidade e tiveram um comportamento correcto.

42

Projectos e Actividades Transversais

Plano Nacional de Leitura (PNL)

Os Educadores/Docentes deste Agrupamento consideram esta iniciativa muito interessante e enriquecedora. Permite a troca de ideias e encontram motivação para novas actividades relacionadas com a leitura e os livros, nomeadamente: a visita a locais relacionados com os autores/com as obras/com os assuntos tratados nas mesmas. A leitura tem desenvolvido o interesse dos alunos pelos livros e a exploração dos mesmos tiveram relevância para as suas aprendizagens.

Neste espaço são trabalhadas várias áreas fundamentais para o crescimento harmonioso das crianças e dos jovens, nomeadamente: a da formação pessoal e social, a da expressão e comunicação (linguagem verbal e escrita), a expressão plástica, a expressão musical, a expressão motora, a das novas tecnologias, a área do conhecimento do mundo, etc.

Ao longo do 1º período apelou-se para a dinamização dos concursos associados a este Projecto nacional, de acordo com o ciclo de ensino que os diferentes docentes leccionavam nomeadamente: "Concurso Inês de Castro", "Onde te Leva a Imaginação?", "Uma Aventura Literária 2011", "Camões, Um Poeta Genial", "Quem conta um conto..." e "Entre Palavras".

Foi sugerida a consulta do site WWW.planacionaldeleitura.gov.pt para consulta dos respectivos regulamentos e calendarização.

No 2º período continuou-se com a dinamização dos concursos relacionados com a leitura e a escrita. Foram enviados vários trabalhos para o concurso "Uma Aventura Literária 2011" promovido pela Caminho, na modalidade: Texto Original; foi seleccionado e enviado o trabalho do nosso Agrupamento para o concurso "Quem conta um conto..." promovido pelo Semanário Sol, da autoria da aluna Ana Carolina de Sousa Esteves Dias, do 5ºC; realizou-se o debate interturmas e foi seleccionado o grupo representante da escola na fase distrital do concurso "Entre Palavras" promovido pelo Jornal de Notícias, (grupo de alunos do 9ºB) e realizou-se a visita de estudo ao teatro para assistir à representação da peça *Auto da Barca do Inferno* (9ºAno).

Entre os dias 7 e 11 de Fevereiro realizou-se a Semana da Leitura, integrando nas suas diversas actividades a X Feira do Livro do nosso Agrupamento. A exposição e venda de livros estiveram abertas a toda a comunidade educativa.

Ao longo da semana, alunos de todo o Agrupamento (pré, 1º, 2º e 3º ciclos) professores e demais agentes educativos desenvolveram projectos relacionados com o livro e a leitura. Os alunos puderam contactar com a autora Maria do Céu Nogueira. Houve actividades permanentes: exposição de trabalhos, pequenas dramatizações; apresentações multimédia, música, poesia entre outras. Integrada na "Semana da

43

Leitura" foi dramatizada, pela turma do 7º E, a obra "O dia em que a barriga rebentou", de José Fanha, promovendo hábitos de vida saudável, junto dos jovens.

Este ano demos particular ênfase ao texto poético. Alunos do 3º ciclo apresentaram vários poemas aos meninos do Centro Escolar, esta actividade foi do agrado de todos os envolvidos.

A Semana da Leitura é sempre um acontecimento positivo para uma escola, pois permite planificar actividades diferentes e levá-las ao conhecimento de toda a comunidade educativa. É um pretexto para falarmos dos nossos livros preferidos e das nossas leituras, partilhando-as com os alunos e vice-versa. Toda a semana foi muito profícua na medida em que nos permitiu reunir de forma descontraída todos os níveis de ensino que fazem parte deste Agrupamento - Pré, 1º, 2º e 3º ciclos.

Notou-se uma grande influência do PNL na forma como os alunos da educação pré-escolar e do primeiro ciclo olharam os livros presentes na X Feira do Livro. A leitura é encarada de forma mais divertida.

No 3º período destacou-se a 6ª Edição do Prémio Escolar de Literatura Juvenil Monsenhor Elísio Araújo 2010 / 2011 promovido pelas professoras Laurinda Queirós e Eliseth Miranda. Estes trabalhos foram compilados e serão editados em livro no próximo ano lectivo, à semelhança dos anos anteriores. O livro referente ao ano lectivo anterior já existe na biblioteca desta escola. Os alunos premiados em 1º lugar receberam uma Dicipédia 2010 oferta da Porto Editora, os alunos com Menções Honrosas receberam um livro como motivação para a leitura e a escrita.

Foi editado o livro "Os Animais Desaparecidos no País das Nuvens" elaborado a partir de um powerpoint realizado pelos meninos do Jardim-de-infância do Pico de Regalados.

No dia 17 de Dezembro, inserido na Festa de Natal, foram entregues os prémios do concurso de ilustração do ano lectivo 2009/2010 aos alunos do ensino pré-primário, na sua festa de Natal, assim como aos alunos/autores do livro referido no parágrafo anterior, como forma de motivação para acções futuras semelhantes.

De acordo com os relatórios das várias Escolas/Jardins e turmas, a par de todas estas actividades, foram lidas várias obras em leitura recreativa e foi feita leitura orientada em sala de aula (2 obras por turma/grupo), em todo o Agrupamento.

A equipa do PNL, uma vez mais, lançou o desafio da ilustração e da escrita criativa a todos os alunos deste Agrupamento, até porque consideramos que é essencial dar aos alunos a possibilidade de eles desenvolverem a competência da escrita, tão deficitária neste Agrupamento. Os trabalhos subordinados ao tema: "Os Animais da Quinta", resultaram muito interessantes.

Aqui ficam algumas imagens que ilustram bem o interesse dos alunos pela leitura.

44

Pico S.Cristóvão



Gondiães



Couceiro



Apraz concluir que o Projecto PNL delineado para este ano lectivo para o Agrupamento foi totalmente concretizado.

RELATÓRIO CRÍTICO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

PROJECTO 100RISCOS



1 - Introdução

- Identificação do coordenador: Maria Eugénia Baptista Aragão, docente do Quadro de Escola, disciplina de Ciências Naturais - Grupo 520.

- Caracterização da equipa da Saúde: Composto por Ernestina Dias (Ciências Naturais), Elza Seixas (E. Musical), Lucinda Pinheiro (E. Tecnológica), Elisabete Vale (História), Isabel Cerqueira (1º ciclo), Inês Saldanha (Pré-Escolar).

2. Resumo das actividades

Durante o presente ano lectivo, procurou dar-se continuidade ao trabalho que vinha a ser feito desde a implementação do Projecto de Promoção da Educação para a Saúde, dando cumprimento à legislação e às orientações do Ministério da Educação no âmbito da Educação para a Saúde.

Neste ano lectivo desenvolveram-se, no agrupamento, um conjunto de acções e iniciativas. Foram três as vertentes fundamentais do nosso trabalho: nas áreas curriculares e nas actividades da escola. Assim, em termos curriculares a equipa esteve à disposição dos professores para apoiar e fornecer material ou informações para que os docentes interessados concretizassem os seus objectivos. Em relação à área de actividades escolares, pretendeu-se criar uma atitude favorável ao envolvimento dos Encarregados de Educação, Assistentes Operacionais, Professores, outros agentes como profissionais/técnicos e da Comunidade Escola, em geral, no projecto. Devido a isto, desenvolveram-se na escola actividades e bases com vista a consecução progressiva e eficaz do projecto que podem ser englobadas em três grupos: Grupo A - Formação, Grupo B- Recursos; Grupo C - Actividades Escolares de promoção saúde.

45

46

Relacionadas com a Formação desenvolveram-se três:

Assistentes Operacionais: Consumos;

Encarregados de Educação :

- ✓ 7º ano " Como educar Sexualmente o Seu filho" moderada pela professora Sandra Fernandes;
- ✓ Como educar para a Saúde alimentar - Teatro " A barriga que rebentou" - moderada pela professora Carmo Calhau
- ✓ Consumos Nocivos - moderada pela professora Eugénia Aragão

No que diz respeito a recursos foram elaboradas uma série de recursos didácticos relacionados com as temáticas do projecto saúde:

- ✓ Fichas de Trabalho;
- ✓ Apresentações;
- ✓ Vídeos;
- ✓ Role-playing.
- ✓ Desdobráveis;
- ✓ Posters

Quanto às actividades foram realizadas as seguintes iniciativas:

- ✓ Rastreio de Saúde;
- ✓ Teatro de fantoches - 1º ciclo
- ✓ Teatro - Turma 7º D, 7º F
- ✓ Concurso " Pequeno almoço saudável" - Nestlé.
- ✓ Oficina de Teatro: Consumos nocivos, realizado por a CAIP de Teatro da Escola Secundária de Vila Verde, para/com os alunos do 8º ano onde os temas abordados foram situações problemáticas relacionadas com os "consumos" e "afectividade e sexualidade" como é o caso do "primeiro passo", a "primeira vez", "gravidez não desejada," entre outros.....
- ✓ Palestras /1º Ciclo/2º e 3º Ciclos;
- ✓ Workshops para turmas que se inscreveram
- ✓ O mês do Coração - cartazes

Para tal foram importantes as seguintes acções:

Reunião com as Coordenadoras de Directores de Turma do 2o e 3o Ciclos:(Outubro de 2010)

- Ponto de situação em relação ao ano lectivo anterior;
- Apresentação do novo Projecto de Turma de Educação Sexual
- Definição dos temas mais adequados a abordar, no âmbito da Educação Sexual, em cada um dos anos de escolaridade do 2o e 3o ciclos.

- Reunião com os Directores de Turma e Coordenadores de ano;
- Avaliação do 1º período (actas)
- Reunião com as Coordenadoras de Directores de Turma do 2o e 3o Ciclos;
- Ponto de situação em relação ao período anterior (avaliação em actas);

3. Avaliação do Projecto ao longo do ano lectivo

A avaliação da Educação para a Saúde no Pré-Escolar e 1o Ciclo é de carácter qualitativo, aquando da aprovação do projecto, considerando-se apenas os seguintes indicadores:

- O grau de concretização das actividades;
- O nível de participação;
- O Impacto destas iniciativas na alteração de hábitos.

3.1. A Pré-Escolar

3.1.1. Temática(s) da Educação para a Saúde desenvolvidas

Vida activa saudável, Educação alimentar, Educação sexual, Consumos nocivos, Prevenção da violência, Saúde oral.

3.1.2 Desenvolvimento do tema Educação Sexual

Esta temática foi abordada quando as crianças questionaram ou quando surgiu uma situação que o justificasse, através de histórias, apresentações em powerpoint e várias conversas com as crianças. A educação sexual foi abordada de uma forma lúdica e esclarecedora, através de canções, jogos e histórias e partindo da realidade. Continuaram a trabalhar-se os objectivos propostos nos períodos anteriores, utilizando a mesma metodologia com o objectivo de reforçar e consolidar as aprendizagens.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas actividades em que as crianças começam a tomar consciência do seu corpo:

- ☐ Menino/menina; Homem/Mulher: diferenças e semelhanças; ☐ Figura humana;
- ☐ "Eu sou assim" (auto-retrato); ☐ Diferentes partes do nosso corpo;
- ☐ O corpo em crescimento; ☐ Importância das regras e hábitos de higiene; ☐ As relações interpessoais; ☐ Os papéis sexuais e as necessárias excepções;
- ☐ As diferentes relações de parentesco e tipos de família; ☐ Aceitação das diferentes partes do corpo e da imagem corporal; ☐ Valorização das relações afectivas com a família e com os outros.

47

48

Estes temas também foram abordados nos espaços: "Cantinho do Hospital" e "Quartinho das Bonecas".

3.1.3.A Avaliação Intercalar da Educação Sexual

1ºP	Pouco satisfatória	Satisfatória	X	Muito Satisfatória	
2ºP	Pouco satisfatória	Satisfatória		Muito Satisfatória	X
3ºP	Pouco satisfatória	Satisfatória		Muito Satisfatória	X

Todas as temáticas propostas no 100 Riscos foram trabalhadas, abordando os aspectos que iam de encontro às necessidades e interesse do grupo.

A idade escolar é a etapa da vida dedicada à aquisição de conhecimentos, que desenvolve capacidades e que favorece a aprendizagem de hábitos, daí que foram reforçadas algumas ideias e, para os que estavam a frequentar pela 1ª vez, começaram desde o início a tomar consciência da importância da aquisição destes valores.

As crianças adquiriram noções sobre hábitos de higiene e reconheceram a sua importância, promovendo e despertando para as vantagens dos cuidados conducentes à manutenção da saúde. Também abordámos a questão da violência escolar, das doenças infecciosas, das regras na educação e do consumo de substâncias psico-activas (Promover atitudes e competências pessoais e sociais de intervenção ao nível da prevenção do tabagismo e do alcoolismo).

O balanço do trabalho desenvolvido ao longo do ano lectivo foi positivo e muito enriquecedor, uma vez que todas as actividades desenvolvidas foram realizadas com sucesso.

Os resultados foram positivos, considerando a participação e envolvimento das crianças e seus familiares em todo este processo e a mudança de alguns hábitos nas crianças.

3.1.4. Principais produtos do trabalho desenvolvido no âmbito da Educação para a Saúde

✓ Cumprimento das regras e rotinas diárias;

✓ Poemas;

49

✓ Canções;

✓ Adivinhas;

✓ Jogos;

✓ Histórias;

✓ Desenhos;

✓ Elaboração de cartazes.

3.2 Primeiro Ciclo

3.2.1. Temática(s) da Educação para a Saúde desenvolvidas

TEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	1ºP	2ºP	3ºP
A - Alimentação e actividade física	X	X	X
B - Consumo de substâncias psico-activas(licitas e ilícitas)	X	X	X
C - Sexualidade (Educação Sexual)	X	X	X
D - Infecções sexualmente transmissíveis, designadamente o VIH-Sida		X	X
E - Violência em meio escolar (Bullying e comportamentos autodestrutivos)	X	X	X
F - Saúde mental / emocional		X	X

3.2.2. Desenvolvimento do tema Educação Sexual no 1º Ciclo

Esta temática, a exemplo dos outros períodos, foi trabalhada fundamentalmente em interdisciplinaridade com as outras áreas, em especial a área de Estudo do Meio. Cada turma, em função dos alunos que tem, dos anos de escolaridade e das temáticas a abordar, escolheu a melhor estratégia para abordar o tema. O desenvolvimento deste projecto foi adequado aos diferentes níveis etários e utilizou um modelo pedagógico compreensivo, envolvendo a comunidade educativa, e foi dinamizado em colaboração estreita com os pais e Encarregados de Educação.

Foram trabalhados diversos assuntos: relacionamentos afectivos/sexuais entre os diferentes sexos, prevenção de doenças, doenças transmissíveis, gestão de conflitos.

3.2.3. Os principais produtos do trabalho desenvolvido

✓ debates/reflexões;

✓ elaboração de cartazes;

✓ pesquisas;

50

- ✓ acções de sensibilização;
- ✓ criação de histórias em Power Point;
- ✓ dramatizações;
- ✓ prática de exercício físico;
- ✓ fichas temáticas;
- ✓ criação de textos;
- ✓ desenhos;
- ✓ jogos de perguntas e respostas;
- ✓ simulação de situações de risco;
- ✓ trabalhos de grupo;
- ✓ comemoração de datas;
- ✓ participação em concursos.

3.2.4. Avaliação Intercalar do trabalho desenvolvido com os/as alunos(as)

O trabalho desenvolvido ao longo do ano teve sempre uma componente prática onde os alunos tiveram um papel fundamental e se empenharam em todas as actividades propostas. Os professores pensam que os bons hábitos alimentares e de higiene começam a fazer parte das rotinas dos alunos, verificando-se algumas mudanças de comportamentos e atitudes.

Quanto à educação sexual, nota-se que os alunos abordam o tema com maior naturalidade e que procuram respostas para a sua curiosidade de uma forma construtiva.

O resultado de todo o trabalho notou-se numa maior sensibilidade por parte das crianças, reflectindo-se na sua forma de pensar e agir em relação à promoção da sua saúde.

3.2.5. Auto-avaliação do Conselho de Docentes do 1º Ciclo na implementação / desenvolvimento do projecto

Considera um Projecto positivo e pertinente, tendo em conta as temáticas por ele abrangidas bem como o meio em que estamos inseridos. Há algumas lacunas nesta área, nomeadamente no que se refere à higiene e saúde oral, regras básicas para uma alimentação equilibrada, falta de actividade física regular e saudável, não esquecendo outras problemáticas, tais como: violência escolar, e a sexualidade.

Os professores têm realizado todo o seu trabalho no sentido de levarem os seus alunos a serem capazes de fazerem escolhas individuais conscientes e responsáveis na promoção da sua saúde. Tem-se verificado algumas mudanças nos comportamentos/atitudes quer das crianças quer das suas famílias. Já é notório algum cuidado em relação à higiene alimentar, uma alimentação mais diversificada,

51

maior consumo de fruta, bem como maior cuidado nos lanches que trazem para a escola. Porém, ainda há muita matéria a ser trabalhada neste âmbito uma vez que mudar atitudes não é tarefa fácil e só com tempo é que serão interiorizadas. Daí a importância do papel da escola na mudança de comportamentos e aquisição de novas atitudes.

3.3. Análise da Educação para a Saúde no 2º e 3º Ciclos

3.3.1. Temática(s) da Educação para a Saúde desenvolvidas

Temáticas	5º ano			6º ano			7º ano			8º ano			9º ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Alimentação	3	2	2	5	3	3	4	2	3	5	4	1	1	4	1
Subst. Psicoactivas	0	1	1	0	2	2	4	3	1	0	1	0	1	0	0
Ed. Sexual	6	6	3	6	5	6	7	8	8	3	4	7	2	1	6
IST-SIDA	0	1	0	0	1	1	5	3	2	3	3	7	3	1	2
Violência	2	2	0	2	5	2	2	4	3	2	5	0	1	3	1
Saúde Mental	0	0	0	4	0	0	0	0	1	3	3	0	1	1	0

Através da análise da tabela, concluímos que, na generalidade, todas as temáticas foram abordadas no 2º e 3º ciclo.

A temática mais abordada foi "Sexualidade (Educação Sexual)", o que se justifica pelo facto de esta ser obrigatória.

3.3.2. Produtos realizados no âmbito da Educação para a Saúde

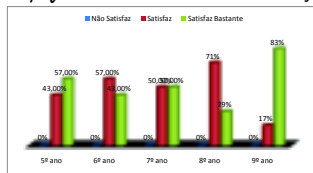
Produtos Realizados	
5º	Debates Portefólio documental Trabalhos em Power Point Trabalhos de grupo de pesquisa Cartazes Painéis temáticos
6º	Concurso Nestlé "Pequeno Almoço Saudável" Debates Portefólio documental Trabalhos em Power Point Trabalhos de grupo de pesquisa Cartazes

52

	Painéis temáticos Ementas saudáveis
7º	Debates Portefólio documental Trabalhos em Power Point Trabalhos de grupo de pesquisa Cartazes Painéis temáticos Concurso Nestlé "Pequeno almoço saudável" Teatro
8º	Debates Portefólio documental Trabalhos em Power Point Trabalhos de grupo de pesquisa Cartazes Painéis temáticos Oficina Teatro Concurso "Floresta" Pequenos filmes (Movie Maker);
9º	Debates Portefólio documental Trabalhos em Power Point Trabalhos de grupo de pesquisa Cartazes Painéis temáticos

Analisando os dados do Quadro , verifica-se que os produtos dos projectos em desenvolvimento na ACND de Área de Projecto são muito diversificados, sendo os mais usuais: a elaboração de trabalhos de grupo de pesquisa, a elaboração de apresentações em PowerPoint, a elaboração de cartazes e também a elaboração de Guiões para peças teatrais e para pequenos filmes.

3.3.3. Avaliação do projecto desenvolvido no âmbito da Educação para a Saúde



53

Analisando os dados do gráfico, verifica-se que os resultados da avaliação global dos projectos desenvolvidos em Área de Projecto/ Formação Cívica são bastante satisfatórios, registando-se em todos os anos de escolaridade uma percentagem de 0% para a classificação de "Não Satisfaz".

3.4.1. Avaliação das aprendizagens através da auto-avaliação

Ano	Questões	a)		b)		c)		d)	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
5º Ano		72%	28%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
6º Ano		100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
7º Ano		89%	11%	81%	19%	95,8%	4,2%	85,5%	14,5%
8º Ano		78%	22%	82%	18%	80%	20%	80,5%	19,5%
9º Ano		89,4%	10,6%	84,5%	15,5%	97%	3%	92%	8%

Questões:

- Os/As alunos(as) detectaram nas várias disciplinas a abordagem dos temas sobre a Educação para a Saúde;
- Os assuntos tratados corresponderam às expectativas e necessidades pessoais sentidas pelos alunos;
- Os/As alunos(as) consideram os assuntos tratados importantes para a sua formação pessoal;
- Os/As alunos(as) consideram a maneira como estes temas foram abordados, como sendo a adequada;

A análise da tabela permite concluir que a grande maioria dos(as) alunos(as) detectou nas várias disciplinas a abordagem dos temas sobre a Educação para a Saúde; considerou que os assuntos tratados corresponderam às suas expectativas e necessidades pessoais; considerou também os temas tratados importantes para a sua formação pessoal e considerou ainda que a maneira como os temas foram abordados foi a adequada.

4.2.2 Autoavaliação dos(as) professores(as) no Conselho de Turma

A análise às actas dos conselhos de turma permite concluir que a totalidade dos(as) professores(as) considerou que as actividades por eles/elas planificadas foram facilmente realizáveis em contexto da sala de aula. A quase totalidade dos(as) professores(as) considerou que as actividades realizadas corresponderam às necessidades e expectativas dos(as) alunos(as), e que todos(as) estão convencidos(as) de que estas actividades fomentaram um enriquecimento pessoal dos(as) alunos(as).

54

IIAA - Gabinete de Informação e Atendimento ao Aluno

Procura dos alunos do IIAA muito baixa.

É necessário promover o espaço

- ✓ Informação aos Pais
- ✓ Informação aos alunos
 - ✓ Melhorar o espaço físico
 - ✓ Melhorar a sala

IIAA - Gabinete de Informação e Atendimento ao Aluno - 2011/2012

IIAA, Com a Parceria Centro de Saúde de Vila Verde

Melhorar e divulgar o IIAA

- Elaboração de panfletos de apresentação/esclarecimentos do IIAA e distribuição pelos alunos;
- Permanência da Enfa durante 30 min (1h 00. 00) quarta feira e apoio ao restante agrupamento ao longo da manhã;
- Alimentação saudável
- Pré- Escolar/Passzinho;
- Passe EA
- Educação sexual
- Exposição no dia dos namorados na C de Vila Verde;
- 00 desenhos sobre a amizade;
- 00 Ciclo 00 trabalhos sobre a família
- 00, 00 e CEF 00 Sentimentos e Namoro
- Consumos nocivos
- Palestra sobre consumos nocivos na semana da saúde/dia comemorativo;
- Primeiros socorros e prevenção de acidentes
- Sessão de 00 socorros e prevenção de acidentes para Prof E, Assistentes 00 peracionais.
- (mínimo 00 sessões (aprox. 0 h) , com inscrição prévia, no máximo 00 participantes por sessão.
- Distribuição de panfletos sobre prevenção de acidentes a elaborar pela Saúde escolar.
- Saúde oral
- Levantamento das necessidades de flour;
- Relatório de actividades de 000 e prática de higiene oral nas escolas
- Critério de obrigatoriedade da escovagem e bochecho

55

- Levantamento de dados referentes à higiene oral nas férias de Natal junto da Direcção.

Com o Conselho de Turma

Após a análise do relatório de avaliação do projecto "Iniciativa de Educação para a Saúde e o Bem-Estar" do Conselho de Turma, este projecto se revelou de grande importância, sobretudo no que diz respeito às mudanças positivas no quotidiano da comunidade escolar deste Agrupamento, tendo surtido resultados muito positivos, contribuindo assim para a concretização dos objectivos pretendidos.

Ao longo do 00 e 00 períodos os(as) professores(as) do Agrupamento de Escolas Professor Elísio de Araújo demonstraram uma grande necessidade de formação no âmbito da Educação Sexual. Assim, concorremos a um projecto da 0000 C para obtermos meios financeiros para realizar a formação. Estão a formação pretende-se que seja tipo oficina e que seja contemha professores dos diferentes níveis de ensino.

Por outro lado, os(as) mesmos(as) professores(as) sentem também necessidade de uma maior variedade de materiais, tanto no âmbito da Educação para a Saúde, como também no caso específico da Educação Sexual.

Por último, importa destacar que o sucesso deste Projecto depende do contributo e do envolvimento de todos os/as docentes e da participação dos(as) alunos(as) e encarregados(as) de educação nas diversas actividades desenvolvidas.

Atividade

Posição de Trabalho do Conselho de Turma do projecto "Iniciativa de Educação para a Saúde"



56

Carla alúido ao teatro "O dia e a noite da vida real"

Posição de trabalho do aluno do projeto "O dia e a noite"

Carla alúido ao teatro "O dia e a noite da vida real"



"O dia e a noite"



22

Atividade de apoio ao aluno

O Gabinete de Apoio ao Aluno é um projeto de natureza sócio-educativa, vocacionado para apoiar e orientar os alunos, bem como as suas próprias famílias, particularmente as mais desfavorecidas.

No presente ano lectivo, centrou a sua actividade no apoio aos alunos e respectivas famílias com maior vulnerabilidade económica e psicossocial, contribuindo, assim, para uma Escola cada vez mais inclusiva e mais fortemente enraizada na sua comunidade.

ACTIVIDADES DE APOIO AO ALUNO

- Atendimento e acompanhamento de alunos com dificuldades de integração escolar.
- Orientação, aconselhamento e encaminhamento de alunos e respectivas famílias em risco de exclusão social.
- Visitas domiciliárias às famílias de alunos com elevada vulnerabilidade económica e social.
- Angariação e distribuição de géneros alimentícios e roupas às famílias de alunos com maiores carências económicas.
- Sinalização de crianças e jovens à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Verde.
- Identificação de alunos com necessidade de suplemento alimentar junto dos Serviços de Acção Social Escolar.
- Visitas domiciliárias com os directores de turma às famílias de alunos com elevado absentismo e/ou insucesso escolar e que não compareciam na escola para prestar o devido acompanhamento do percurso escolar dos respectivos educandos.
- Sinalização de famílias de alunos, com elevadas carências económicas e habitacionais, junto do Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Vila Verde, da segurança social e das juntas de freguesia.
- Desenvolvimento de um projeto de intervenção para promover a participação parental no percurso escolar das crianças do 1.º ciclo do ensino básico do Centro Escolar de Riz S. Miguel.
- Estabelecimento de um protocolo com as conferências vicentinas de Pico de Legalados e Prado S. Miguel, com a finalidade de promover o bem-estar dos alunos e respectivas famílias, e a sua inclusão social.

23

- Estabelecimento de uma parceria com a Associação Cultural Desportiva e Recreativa da Vila de Pico de Legalados, com vista a proporcionar a integração de crianças económica e socialmente desfavorecidas nas actividades do APE, durante os períodos de férias.

- Desenvolvimento de um programa de tutoria, desenvolvido a título experimental por uma professora aposentada, para apoiar um aluno do 1.º ano.

- Orientação do estágio da licenciatura em Serviço Social da Universidade Católica.

Reve referências às atividades desenvolvidas

O acompanhamento de alunos com dificuldades de integração escolar baseou-se no método personalizado de orientação e aconselhamento, procurando inculcar-lhes regras de conduta, hábitos e métodos de estudo, e um maior interesse pelas actividades de natureza curricular, a partir do estabelecimento de uma relação de empatia.

Ao longo do ano lectivo foram mantidos contactos informais com os alunos sinalizados, tendo em vista a sua integração escolar e a resolução, em tempo útil, dos seus anseios e necessidades.

A intervenção junto dos alunos e respectivas famílias com maior vulnerabilidade económica e psicossocial, baseou-se na investigação de factores responsáveis e na mobilização de recursos apropriados a cada situação, em três planos sociais de acolhimento e apoio: família; Escola; instituições/organizações.

A intervenção domiciliária realizou-se de forma articulada com os directores de turma e a direcção do Agrupamento, tendo como principais finalidades fortalecer a relação Escola-Família, particularmente nos casos em que se verificava um défice de acompanhamento relativamente à vida escolar dos respectivos educandos; investigar possíveis factores responsáveis pela desestruturação familiar e consequente correlação com o insucesso e elevado absentismo escolar de algumas crianças e jovens, de forma a garantir uma intervenção sustentada.

No mesmo âmbito, procedeu-se à orientação e aconselhamento dos pais e encarregados de educação, com vista a promover a autonomia na procura das soluções mais adequadas à reconstituição de um ambiente familiar propício à inserção e ao desenvolvimento pessoal e social dos respectivos educandos.

Procurou-se ainda atenuar algumas dificuldades através da distribuição de roupas e alimentos às famílias mais carenciadas, angariados na comunidade local, em cooperação com as conferências vicentinas de Pico de Legalados e Prado S. Miguel.

24

No decurso do ano lectivo foi dada continuidade à concessão de um suplemento alimentar, financiado pelo SASE do Serviço de Acção Social Escolar, a todos os alunos oriundos de famílias com extremas carências económicas.

Foi dada continuidade ao desenvolvimento do trabalho em rede com algumas instituições concelhias de cariz social, a saber: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Verde; Centro de Saúde de Vila Verde; Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Vila Verde; Unidade de Inserção na Vida Activa da Câmara Municipal de Vila Verde (UNOVA); juntas de freguesia da área geográfica do Agrupamento.

Este tipo de cooperação institucional permitiu mobilizar, tal como em anos anteriores, recursos humanos e materiais para apoiar alunos e respectivas famílias com vulnerabilidades psicossociais e profundas carências económicas e habitacionais, promovendo-se deste modo um maior bem-estar da comunidade escolar e a sua inclusão social.

Em semelhança de anos anteriores, a sinalização de crianças e jovens em situação de "risco" baseou-se na sensibilidade de alguns profissionais que com eles conviveram e trabalharam, nomeadamente directores de turma/professores titulares de turma, tendo sido uma alavanca para pôr em marcha as respostas sociais às situações de perigo/exclusão em que as mesmas se encontram.

Nos casos de alunos com maior gravidade do ponto de vista psicossocial foram encaminhados para o Serviço de Psicologia da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Verde, tendo-lhes sido concedido por parte desses Serviços, o apoio e acompanhamento apropriados.

Por solicitação dos alunos e/ou respectivos encarregados de educação, ajudou-se a resolver problemas relacionados com as prestações sociais e processos judiciais relativos à tutela de menores.

O sentido do das campanhas de solidariedade desenvolvidas pelo "ciclo de solidariedade" procedeu-se à distribuição de cerca de 100 cabazes de alimentos às famílias de alunos mais carenciadas do Agrupamento.

Orientação do estágio em serviço social

No presente ano lectivo, o estágio integrou o plano curricular do 1.º ano da licenciatura em Serviço Social da Universidade Católica Portuguesa do Centro Regional de Braga.

25

A orientação local do estágio decorreu no decurso do ano lectivo, tendo sido cumpridas as metas propostas no respectivo plano de formação, a saber: integração da estagiária na instituição e compreensão do contexto institucional; conhecimento da realidade social da área de estágio; diagnóstico e intervenção social; definição do projecto de intervenção e local de aplicação (Centro Escolar de Riz S. Miguel); diagnóstico do local de intervenção.

O projecto de intervenção visa melhorar as expectativas e o envolvimento dos pais e encarregados de educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos, com o intuito de promover o sucesso escolar e a integração social dos alunos.

E entre as actividades realizadas, salienta-se a dinamização de um trabalho em rede entre a comunidade escolar e os parceiros sociais, com o objectivo de mobilizar recursos para assegurar um apoio social sustentado às famílias em situação de risco de exclusão social.

Contexto e Objectivos

No presente ano lectivo, o Gabinete de Apoio ao Aluno desenvolveu a sua intervenção junto dos alunos e respectivas famílias em situação de risco, em parceria com os directores de turma/professores titulares de turma e com os restantes Serviços de Apoio Educativo do Agrupamento: Educação Especial e Apoio Educativo e Clube de Solidariedade.

Estabeleceu ainda uma dinâmica de trabalho em rede com alguns parceiros sociais: Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Vila Verde; Unidade de Inserção na Vida Activa; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Verde; Segurança Social; Centro de Saúde; Conferências vicentinas locais; juntas de freguesia da área geográfica do Agrupamento.

As visitas domiciliárias realizaram-se em horário pós-laboral na companhia do Director do Agrupamento, da estagiária em Serviço Social, Maria do Rosário Fernandes e de alguns directores de turma.

O atendimento/acompanhamento individualizado dos alunos decorreu à terça, quarta e sexta-feira entre as 14h e as 17h horas.

Atividade e Cumprimento dos Objectivos

No presente ano lectivo, tal como em anos anteriores, verificou-se o cumprimento dos principais objectivos do projecto, nomeadamente no que diz respeito ao reforço dos laços sociais da Escola com a comunidade, à integração dos alunos na comunidade escolar, ao desenvolvimento de modalidades de apoio e/ou orientação escolar dos

alunos, à promoção da prática de atitudes e comportamentos positivos no seio da comunidade escolar, ao acompanhamento e encaminhamento de algumas famílias psicossocialmente afectadas pelas elevadas carências económicas e habitacionais, e pela desestruturação familiar.

E salientar, mais uma vez, que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio ao Aluno tem contribuído para uma maior intervenção psicossocial junto dos mais desfavorecidos, tendo mobilizado para o efeito algumas instituições sociais concelhias e organizações de natureza sócio-caritativa e a própria comunidade escolar: direcção do agrupamento; professores; assistentes operacionais; directores de turma; clube de solidariedade; serviços de educação especial.

As visitas domiciliárias, na generalidade dos casos, permitiram prevenir o abandono escolar e reduzir o absentismo e a mudança de atitudes/expectativas por parte dos alunos e respectivas famílias relativamente à Escola. Esta modalidade de intervenção tem proporcionado um conhecimento mais aprofundado do contexto familiar dos alunos, tendo permitido uma melhor compreensão e actuação relativamente às atitudes dos pais e encarregados de educação, e respectivos educandos relativamente à vida escolar, bem como a mobilização dos recursos/apoios sociais e/ou educativos possíveis e apropriados para promover a integração escolar e a melhoria dos resultados.

Com a intervenção do Gabinete, algumas famílias melhoraram a sua autonomia relativamente ao processo de inserção social, como por exemplo o ingresso no mundo do trabalho, a melhoria das condições habitacionais e o acompanhamento mais efectivo da vida escolar dos seus educandos.

Em semelhança daquilo que sucedeu em anos anteriores, os alunos que beneficiaram do programa de acompanhamento individualizado revelaram progressos significativos no domínio do relacionamento interpessoal e passaram a integrar-se melhor em contexto escolar, sendo notório um maior empenhamento relativamente às tarefas escolares, pois, todos esses alunos transitaram de ano.

O programa de tutoria, concedido por uma professora aposentada, ainda não permite tirar conclusões definitivas, dado que o período de tempo de aplicação foi muito reduzido. Todavia, verificou-se uma boa receptividade e empenho por parte do aluno na realização das tarefas propostas, como por exemplo a realização de trabalhos extra-aula no âmbito das áreas curriculares disciplinares.

Condições para o próximo ano lectivo

- Actualização da base de dados dos alunos e sistematização de "risco" e respectivas famílias;

- Mobilização de recursos apropriados para apoiar as famílias de alunos com elevado risco de exclusão social, no sentido de procurar promover a sua autonomia relativamente à inserção social;

- Execução de um programa de tutoria, caso haja professores disponíveis, destinado a apoiar prioritariamente todos os casos de alunos com dificuldades de integração escolar, insucesso e/ou elevado absentismo;

- Alargamento da rede de parcerias/protocolos com outras entidades e/ou instituições para apoiar alunos e respectivas famílias com elevadas carências económicas e psicossociais;

- Criação de uma bolsa de valores para conceder apoio aos alunos e respectivas famílias economicamente debilitadas;

- Manutenção do estágio em Serviço Social para integrar os Serviços de Apoio Educativo do Agrupamento, designadamente o Gabinete de Apoio Escolar e Social ao Aluno;

- Alargamento do horário da biblioteca escolar e/ou criação de uma sala de estudo, destinada prioritariamente aos alunos que revelam falta de métodos e hábitos de estudo, e/ou insucesso escolar;

- Reactivação do Serviço de Psicologia e orientação.

- Implementação do projecto de intervenção do estágio em Serviço Social no Centro Escolar de Riz S. Miguel.

Equipa

Organização

Segundo o despacho n.º 1000/2004 a Equipa PDE é uma estrutura de coordenação e acompanhamento dos projectos do PDE ao nível dos estabelecimentos de ensino.

Composição

A equipa é constituída pelos seguintes elementos: o director do Agrupamento, Alberto Rodrigues; a Coordenadora da Equipa PDE, Maria José Cunha; a chefe dos Serviços de Administração Escolar, Maria Celeste Pereira; responsáveis pela Componente Pedagógica e Técnica: Maria José Cunha; Fernando Soares; Rui Silva; Avelino Soares; a Coordenadora da Biblioteca Escolar, Ana Eleiro; responsáveis pela manutenção Informática, Maria José Cunha; Fernando Soares; Rui Silva; Avelino Soares e Rui Martins; o responsável pela articulação com os Jardins de Infância e Primeiro Ciclo Armando Silva.

Funções

São objectivos desta equipa coordenar e acompanhar a execução dos projectos do PDE e de projectos e iniciativas próprias na área de PDE na educação; promover e apoiar a integração das PDE no ensino, na aprendizagem, na gestão e na segurança ao nível de escola; colaborar no levantamento de necessidades de formação e certificação em PDE de docentes e não docentes; fomentar a criação e participação dos docentes em redes colaborativas; zelar pelo funcionamento dos equipamentos e sistemas tecnológicos instalados.

Actividade e ESENO

Plano PDE

Na primeira reunião da Equipa PDE, foi analisado o Plano PDE para o quadriénio 2004/2008 por todos os elementos. Concluiu-se que o mesmo iria manter-se tendo sido feita uma adenda com as actividades da equipa PDE para o ano lectivo 2004/2005 que visaram a promoção da utilização das PDE e a rentabilização dos equipamentos informáticos existentes na escola.

Sede Local e Wireless

Na Escola Sede do Agrupamento os computadores das salas onze e doze foram devidamente configurados e encontram-se ligados ao domínio. Além disso, todo o software necessário para o desenvolvimento das actividades e para os problemas que possam surgir ao nível da segurança foi instalado.

Apesar dos vários contactos estabelecidos com as entidades responsáveis, o Centro Escolar não tem ligação à Internet.

Os Jardins de Infância deixaram de dispor, no período, de banda larga, uma vez que a Câmara Municipal de Vila Verde terminou o protocolo com a E.N.

Página da Internet

Com a Página da Internet do Agrupamento pretendeu-se criar uma maior interactividade entre a Escola e a Comunidade Educativa. Foram divulgados projectos, actividades e trabalhos desenvolvidos no Agrupamento.

Criou-se uma categoria de trabalho para disponibilizar as actividades da equipa de Tecnologias da Informação e da Comunicação e o software livre, permitindo um maior contacto com as TIC, facto que é uma mais-valia para os alunos, para os professores e para a comunidade educativa.

Para avaliar se a página ia ao encontro das expectativas dos docentes foi criada uma pergunta no inquérito "Deleatuação das necessidades dos docentes do Grupo de Trabalho das TIC". Todos os docentes do grupo ficaram satisfeitos.

Moodle

Foram estabelecidos vários contactos com o Centro de Competências da Universidade do Porto para criar a plataforma moodle do Agrupamento de Escolas Professor Elísio de Araújo.

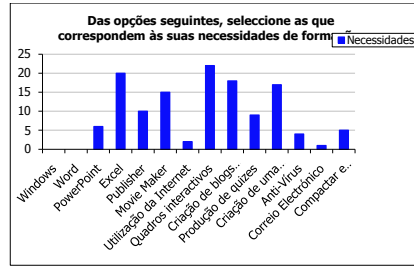
A mesma foi criada no seguinte endereço <http://aemonsearajujo.nonio.uminho.pt>.

No entanto, devido a vários problemas relacionados com o servidor do Centro de Competências, aos quais a equipa PE foi alheia, não foi possível formatar a plataforma.

O responsável pelo Centro de Competências informou que o problema está a ser resolvido e garantiu que, no próximo ano lectivo, o servidor estará a funcionar em pleno.

Formação

Conforme foi referido anteriormente, foi criado o inquérito "Deleatuação das necessidades dos docentes do Grupo de Trabalho das TIC" com o objectivo de aferir, junto dos professores, as respectivas necessidades. No que concerne à necessidade de formação, a percentagem das áreas temáticas em que os professores declararam menos conhecimento foram:



Os resultados obtidos após análise do inquérito foram enviados para o Centro de Formação de Vila Verde.

Foi realizada uma acção de formação intitulada "Segurança na Internet", na biblioteca do Agrupamento. Para esta acção de formação, a equipa PE convidou o Dr. Luís Reis, da Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação. Os docentes que participaram na mesma consideraram-na esclarecedora e pertinente, uma vez que foram abordados temas muito actuais e do interesse da Comunidade Educativa.

O horário de apoio que a equipa PE disponibilizou para todos os docentes permitiu o esclarecimento de dúvidas nas várias áreas das TIC tendo funcionado como formação ainda que informal.

O responsável pela Biblioteca Municipal Prof. Machado Vila realizou uma acção de formação sobre o Moodle-net.

A Porto Editora realizou uma acção de formação sobre a Escola Virtual.

Recursos Educativos

A equipa PE pretendeu dinamizar e sensibilizar a Comunidade Educativa para a utilização dos vários recursos tecnológicos e apoiar na elaboração de guias de apoio a conteúdos que envolvam as TIC. Assim, foi estabelecido no início do ano lectivo um horário na sala de informática dos professores:

Horário de atendimento à Comunidade Educativa - Equipa PE:
- Gabinete de Trabalho dos Professores

Professora	Dia	Horas
Rai Silva	Segunda-Feira	9:30 - 9:55
Maria José Cunha	Quarta-Feira	10:55 - 11:45
Arvalino Bastos	Quinta-Feira	10:55 - 11:00
Fernanda Soares	Quinta-Feira	15:30 - 15:00

Equipa PE

Foram muitos os docentes que frequentaram esse horário para beneficiar de apoio na elaboração de conteúdos pedagógicos de suporte digital, tendo os professores da equipa PE se disponibilizado, após o horário definido, a colaborar com os docentes e demonstrar as funcionalidades das várias ferramentas, permitindo que estes se tornem mais informados e autónomos.

Foi também disponibilizado um horário na sala de Informática para que os alunos pudessem realizar os trabalhos das várias disciplinas com orientação de um professor. Para tal efeito foi criado o regulamento de utilização da sala e uma ficha de utilização desta sala, onde foi feito o registo de alguns dados relevantes, relativos à utilização da mesma.

A análise da ficha de presenças da Sala de Informática permitiu concluir que a maioria dos alunos que aderiram ao horário disponibilizado pertenciam ao 1º, 2º e 3º ano, utilizando as TIC essencialmente para pesquisa de informação.

Foi colocado um computador na sala dos professores o que permitiu apresentar todos os eventos que ocorreram no Agrupamento, facultando a partilha e visualização dos vários recursos criados.

Na disciplina de Área de Projecto do 3º ano pretendeu-se que a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação fosse entendida como instrumento promotor da realização de projectos, ao mesmo tempo que os alunos adquiriam competências no uso das ferramentas informáticas. Assim, todos os alunos do referido ano usaram a internet como um recurso de pesquisa de informação, criaram

e utilizaram contas de correio electrónico. Além disso, criaram documentos no Microsoft Word, PowerPoint e Publisher.

Os alunos do 1ºA participaram e desenvolveram de forma muito empenhada o projecto da rádio escolar. A participação dos alunos foi feita em pleno e demonstraram interesse em desenvolver novos conceitos e na utilização dos meios técnicos necessários à produção de um programa de rádio. Relativamente a este último, foi criado um espaço no site do Agrupamento para divulgar os programas produzidos pelos alunos.

A equipa PE solicitou a colaboração de todos os docentes através da indicação de sites que fossem considerados relevantes para o estudo específico de cada disciplina, de forma a orientar os alunos na pesquisa de informação na internet. Apenas dois professores responderam ao pedido. As páginas mais relevantes encontram-se no site do Agrupamento.

Através do correio electrónico, foram divulgadas as actividades do primeiro ciclo, constantes no site da SeguraNet, e informados todos os colegas que pretendessem participar no curso "Como Usar o Sistema de Ferramentas de Apoio ao Photostor ou o Windows Live Live sobre uma sessão de esclarecimento online das mesmas.

Os docentes do 1º Ciclo utilizaram vários recursos TIC para diversificar as suas estratégias, nomeadamente jogos, audição de histórias/canções, pesquisas, visualização de powerpoints e produção de textos.

Software

Foi utilizado, sempre que possível, software livre nos terminais da escola, como é o caso do anti-virus, software de produção de fotografia digital, leitores de PDF e DVD.

Também foi enviado, a todos os docentes, um programa que permite converter os textos segundo o novo acordo ortográfico.

Por último, na sala de informática e na sala onze, foram instalados todos os programas necessários para o funcionamento do Wi-Fi-net, do Equamat, bem como o programa Edgebra.

Software

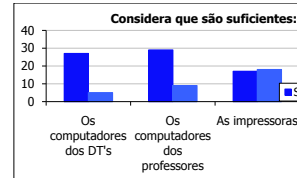
Videovigilância

O sistema de videovigilância foi instalado na escola sede do Agrupamento e é constituído por dez câmaras. Estas encontram-se nas portas de acesso externo, perímetro exterior, no pátio e nas portas de acesso ao edifício.

Equipamento Informático

No âmbito do projecto Tecnológico, no ano lectivo 2011-2012, o Agrupamento ficou dotado de uma estrutura vasta em termos de equipamentos informáticos. Este facto, levou a que no presente ano lectivo existisse um aumento de solicitações aos responsáveis pela manutenção e suporte técnico surgindo por vezes dificuldades em fornecer estes serviços pois muitos dos problemas que parecem simples são frequentemente morosos e difíceis de resolver. Como forma de haver um maior controlo das situações anómalas que surgiram nos diversos locais onde se encontravam os equipamentos, foi criada uma ficha de anomalias e colocada junto dos mesmos. Esta permitiu um maior controlo, e rapidez na resolução dos problemas que foram surgindo.

A equipa PDE questionou os docentes sobre o número de computadores e impressoras existentes no Agrupamento. Após a análise das respostas verificou-se que, os docentes consideraram o número de computadores suficiente. No entanto, o número de impressoras foi considerado insuficiente.



Para rentabilizar o gosto e os conhecimentos TIC dos alunos, a equipa PDE convidou três alunos do 5º ano, turma A, para assumirem funções de colaboradores. Assim, a manutenção dos computadores na biblioteca foi assegurada pela equipa com a cooperação dos referidos alunos.

Após vários contactos com a assistência da P, os computadores que se encontravam danificados foram substituídos.

É de referir ainda o apoio indispensável do Assistente Operacional Rui Martins que, pela qualidade do seu serviço, permitiu o bom funcionamento e aplicabilidade do plano.

Considerações finais

Ao longo do ano lectivo, a equipa PDE pretendeu desenvolver as várias actividades para que fossem ao encontro das necessidades da Comunidade Educativa. Existiu sempre uma grande disponibilidade para apoiar todos os docentes nas diversas actividades e projectos do Agrupamento.

A constante evolução do sector das TIC leva-nos a propor para o próximo ano formação para a Comunidade Educativa; sensibilização sobre as TIC a pais e alunos; formação do programa AEE para encarregados de educação; instalação do sistema operativo Windows nos terminais e configuração da plataforma.

Implementar o software dos Sumários digitais, de uma forma experimental, para permitir a todos os docentes o registo dos sumários das horas não lectivas.

Apoio semanal de elementos da equipa PDE à DE/CE e ao Jornal do Agrupamento.

22

22

Educação Especial

O grupo de Educação Especial, cumpriu todas as actividades propostas no Plano Anual de Actividades, indo ao encontro da articulação com o Projecto Educativo do Agrupamento, assim as prioridades educativas foram tidas em conta promovendo o sucesso escolar, a convivência saudável e hábitos sociais positivos, a saúde, a cooperação entre os diferentes intervenientes educativos, a articulação com a família e a comunidade e o desenvolvimento do gosto pela escola.



No primeiro período, dia 1 de Dezembro, foi comemorado o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, onde se dinamizaram actividades de sensibilização para a deficiência.



Uma para cegos, com a apresentação de materiais usados pelos cegos/ambliopes, promovida pela ACAP, e outra de Língua Gestual, realizada pela educadora Maria Lopes, docente do nosso Agrupamento. Foram abertas inscrições para as sessões informativas de sensibilização a todas as turmas da Escola Básica Conselheiro Elísio Araújo. Em todos os jardins de infância e escolas do agrupamento onde existem alunos com Necessidades Educativas Especiais a actividade foi dinamizada pelos docentes de Educação Especial que fizeram a apresentação de vídeos e demonstrações práticas.

Os objectivos destas actividades foram promover consciência de diferentes formas de comunicação; Sensibilizar toda a comunidade escolar para a problemática da deficiência; Vivenciar diferentes dificuldades sentidas pelas pessoas com deficiência; Promover a inclusão da pessoa diferente na comunidade educativa; e Fomentar atitudes de tolerância, compreensão e respeito pelo outro.

No terceiro período tínhamos planeado uma visita de estudo ao zoológico da Maia, mas houve necessidade de alterar a proposta. Nesse sentido, esta visita foi realizada à praia da Apúlia, em Esposende, na data prevista, 1 de Junho.



Os objectivos da actividade foram possibilitar o conhecimento de novas realidades; Promover o



convívio social; desenvolver hábitos de higiene e saúde e Sensibilizar para a preservação do ambiente. Além de terem a oportunidade para adquirirem e desenvolverem as competências delineadas no plano, desenvolveram também a parte lúdica e de divertimento.

Esta actividade contou com a colaboração dos professores do grupo, uma assistente operacional, professor do CAP de natação, da Associação Cultural do Pico de Legalados, da generosidade do Pingo Doce e da equipa de nadadores salvadores que, orientados pela Câmara de Esposende, foram incansáveis prestando assistência com equipamento específico para deslocação na praia e acesso à água, contribuindo assim para a acessibilidade de todos à praia. Aprenderam a protegerem-se do sol, garantindo a devida protecção e foram reforçados os alertas, relativamente aos cuidados a ter com a exposição ao sol, nomeadamente protecção da pele e dos olhos, prevenção da insolação e desidratação e a proteger o meio ambiente.

Viveram a oportunidade de cortar com as rotinas escolares e vivenciar novas experiências num clima agradável e de boa disposição.

Foi realizada também outra actividade, proposta e aceite pelo Conselho Pedagógico, para assinalar o Dia Mundial da Criança 1 de Junho.

Esta actividade surge com o intuito de permitir o contacto com cavalos, pois o contacto directo com animais favorece a socialização e o desenvolvimento global das crianças e em especial dos alunos com Necessidades Educativas Especiais. Esta acção proporcionou aos nossos alunos o desenvolvimento de competências sociais, aumento do auto-estima e bem-estar, promovendo a sua inclusão plena no ambiente educativo.



Contamos com a colaboração de todos os elementos do grupo, com dois assistentes operacionais e com o apoio logístico da Associação Cultural dos Amigos do Cavalo de Passo Travado de Couceiro.



Todas as actividades superaram os objectivos, foram por tanto um sucesso, permitindo desenvolver as competências dos alunos. Estes, além de contacto com outras realidades puderam aplicar conteúdos específicos abordados nas aulas de apoio com a professora de educação Especial, como exemplo temos o dinheiro, horas, noções de higiene e saúde, normas de cortesia, autonomia e socialização.

E salientar que, o grupo de Educação Especial também participou e colaborou em actividades e projectos realizados pelas turmas dos alunos com necessidades educativas especiais que apoiamos.

Projecto "Batidas e Pesquisas Saudáveis"

Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola"

Professora Coordenadora Ernestina da Assunção Pereira

Professoras colaboradoras: Eugénia Aragão e Isabel Mendes Pereira

A área de intervenção do agrupamento apresenta elevados níveis de consumo de bebidas alcoólicas e alimentação pouco saudável, não só ao nível da população em geral, mas também relativamente à população em idade escolar.

Com os objectivos de divulgar e promover a cultura científica, fomentar estilos de vida saudáveis, prevenir o consumo de substâncias psicoactivas, testar o efeito do álcool no ritmo cardíaco da *Aphnia magna* e estudar os constituintes dos alimentos desenvolveu-se o projecto "Batidas e Pesquisas Saudáveis".

Ao longo do ano lectivo foram realizadas, em contexto sala de aula, uma série de actividades entre as quais se destacam trabalhos de investigação e trabalhos laboratoriais desenvolvidos na disciplina de Ciências. O trabalho foi desenvolvido para trabalhar os efeitos das drogas no ritmo cardíaco das células e a issecação do coração e a selecção de materiais para a elaboração de Posters Científicos, produção de um filme relativo às actividades desenvolvidas e a aplicação de inquéritos aos alunos.

Atempadamente os discentes foram esclarecidos para a problemática a abordar, bem como para a sua importância.

As entidades externas que colaboraram no projecto foram o Conselho Municipal, Centro de Saúde de Vila Verde e Universidade do Inho.

Na generalidade os alunos consideraram os trabalhos desenvolvidos interessantes e produtivos.

Conclui-se que os resultados obtidos foram os esperados. Os alunos conseguiram observar, em tempo real, a forma como as drogas ou outras substâncias, afectam um organismo vivo. Por outro lado, os discentes estabeleceram uma relação com os possíveis efeitos destas substâncias em si próprios.

1. Enquadramento

Os rastreios visual e auditivo foram concebidos e organizados no âmbito das orientações curriculares do 1.º Ano de escolaridade de Ciências Físico-Químicas, com o intuito de fazer um diagnóstico precoce de problemas visuais e auditivos na população estudantil da Escola e dar significado às aprendizagens adquiridas no contexto das aulas da referida área disciplinar relativamente aos temas Luz e Visão.

Os dois rastreios foram ainda extensivos ao pessoal docente e não docente.

2. Rastreamento Visual



O rastreamento visual realizou-se no dia 10 de Maio e a sua dinamização contou com a colaboração do Centro Optico-Óptico de Vila Verde.

3. Rastreamento Auditivo

O rastreamento auditivo realizou-se no dia 11 de Junho e a sua dinamização contou com a colaboração do Centro Auditivo Index.



4. Avaliação Final

Relativamente aos resultados dos rastreios, verificou-se que todos os alunos demonstraram capacidade auditiva e visual ajustada à idade ou correcção adequada dos respectivos defeitos de visão, tendo-se constatado, porém, a necessidade de se proceder à marcação de uma consulta complementar de oftalmologia.

A participação dos alunos nesta actividade levou-os a tomar consciência da importância do diagnóstico atempado das doenças e, sobretudo, da sua prevenção, como por exemplo a exposição a fontes de poluição sonora, podendo levar à surdez irreversível.

A realização destas duas actividades proporcionou, ainda, a ligação das Ciências Físico-Químicas com a área da saúde, imprescindível para assegurar a qualidade de vida a todos os cidadãos e uma futura carreira profissional para aqueles que optem pelo prosseguimento de estudos na área de Ciências e Tecnologias.

E referir, ainda, que estas actividades permitiram cumprir um dos grandes desígnios das orientações curriculares: o estabelecimento da inter-relação Ciência, Tecnologia, Sociedade, ambiente.

5. Jornadas de Orientação Escolar e Profissional

No dia 10 de Junho realizaram-se, na Escola Básica Professor Elísio Araújo, as Jornadas de Orientação Escolar e Profissional que tiveram como principal objectivo permitir aos nossos alunos finalistas a apropriação de toda a informação necessária para que possam efectuar uma escolha de acordo com os seus gostos, as suas preferências e aspirações mas devidamente fundamentada.



Estiveram presentes várias instituições de ensino e formação, desde o ensino secundário e profissional até ao Exército Português que puderam demonstrar a qualidade das suas ofertas educativas e, deste modo, documentar os nossos alunos para uma escolha mais assertiva. Esta actividade faz parte de um Programa de Orientação Vocacional, Coordenado pela Dra. Marta Alves, Psicóloga, que só foi possível graças a uma estreita colaboração entre a Associação de Pais, as Juntas de Freguesia, a Direcção e o Conselho Geral do nosso Agrupamento.

Ensinando a Pensar Experimental da Ciência



"A Ciência é o discurso pelo qual o homem descreve os objectos e os fenómenos da natureza. A principal característica deste discurso é a objectividade: a sua estrutura é o raciocínio, com frequência construído a partir de intuições ou hipóteses: a sua justificação funda-se sobre a Verificação Experimental".

Georges Charpal, 1950

1. Introdução

Ensinar/aprender a Ciência com Sentido(s) foi o slogan escolhido para orientar o ensino experimental da Ciência na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, no decurso do ano lectivo de 2008/09.

Assim, procurou-se influenciar as práticas lectivas, no sentido de serem criadas oportunidades para as crianças se envolverem activamente na exploração do mundo que as rodeia, sem grandes aparatos laboratoriais, mas com o rigor que caracteriza a Ciência, alimentando a capacidade de sentir, de agir, de falar, de

reflectir, de imaginar e de criticar, levando-as, ao mesmo tempo, a reconhecer as virtudes e limitações da mesma.

2. ACTOES AO

No início do ano lectivo, em reunião dos departamentos da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, procedeu-se à análise e discussão das linhas orientadoras para a implementação do ensino experimental da ciência.

Para assegurar uma comunicação eficaz entre a comissão e todos os docentes envolvidos no projecto, tornou-se necessário criar um blogue (www.feiradecienciasnopico.blogspot.pt) do qual passaram a constar os seguintes conteúdos: linhas orientadoras para a participação na feira de ciências; exemplos de outras feiras de ciências; sítios na Internet para facilitar o acesso ao conhecimento científico e ajudar a multiplicar as boas práticas: Ciência Viva, Casa das Ciências; Portal das Escolas, ESA Portugal e recursos didácticos para o ensino experimental das ciências (CITE); ficha de inscrição on-line na feira de ciências; modelos para a elaboração de um poster científico e um programa para a sua impressão.

No decurso dos dois primeiros períodos lectivos, a comissão reuniu mensalmente, a fim de prestar o devido acompanhamento e orientação aos projectos que estavam a ser desenvolvidos, nomeadamente a análise e discussão de ideias sobre temas, métodos, estratégias e improvisação de recursos didácticos adequados às orientações curriculares dos respectivos níveis/ciclos de ensino.

No terceiro período lectivo, o trabalho da comissão consistiu na organização e preparação da feira de ciências, realizada na sala do refeitório da Escola do Senhor Elísio Araújo, no âmbito do 1º dia do Agrupamento.

3. AVALIAÇÃO DA FEIRA

A comissão considera ter cumprido os objectivos que orientaram a sua missão, a saber:

- Promover o desenvolvimento e a divulgação das ciências experimentais junto da comunidade educativa;
- Coordenar a concepção, execução e avaliação de projectos no âmbito do ensino experimental das ciências;
- Fomentar a articulação horizontal e/ou vertical do ensino experimental das ciências nos diferentes ciclos e níveis de ensino e aprendizagem.

A mensagem de Ciência com Sentido(s), disseminada pela comissão, foi assimilada e posta em prática em todas as turmas da educação pré-escolar e do 1º

ciclo do ensino básico, sendo de realçar que, assim, está a ser percorrido o caminho certo para despertar as crianças para a ciência, pois a ciência é, ao fim e ao cabo, o conhecimento do mundo e, para conhecer o mundo, é preciso agarrar, mexer, experimentar (Carlos Fialhas, 2000).

É notável trabalho desenvolvido pelos docentes da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, no âmbito do ensino experimental da ciência, realizado com materiais e equipamentos improvisados de baixo custo e/ou usados no quotidiano dos alunos, foi um excelente exemplo de como é possível, mesmo com poucos recursos financeiros, mas com muito afino e criatividade, desenvolver o espírito científico das crianças, tornando-as cidadãos mais informados, conscientes e participativos no mundo que os rodeia, assim como a motivação para, no futuro, enveredarem por uma carreira profissional ligada à área da ciência e da tecnologia.

A organização e realização da feira de ciências foi o culminar do esforço colectivo e da partilha de boas práticas entre todos os docentes, envolvendo, simultaneamente, a participação de centenas de alunos, pais e encarregados de educação e assistentes operacionais.

Foi muito gratificante ver e sentir tamanho entusiasmo e curiosidade, e, sobretudo, um enorme desejo, ágil para experimentar, manifestado por todas aquelas crianças.

Todos os projectos apresentados na feira de ciências mereceram a atenção e admiração dos visitantes, sendo justo reconhecer que se tratou de um evento muito importante para divulgar as aplicações da ciência, tornando-a acessível e encantadora para as crianças e jovens, assim como para os restantes cidadãos, para o exercício de uma cidadania plena.

No final da visita à feira, as crianças foram apresentadas com demonstrações robóticas, relativamente às quais ficaram completamente seduzidas.

3. AVALIAÇÃO DA FEIRA

- Criação de um centro de recursos didácticos para o ensino experimental das ciências na educação pré-escolar e no primeiro ciclo do ensino básico;

- Estabelecimento de uma parceria com uma instituição do ensino superior ou centro de formação, com o objectivo de promover a formação/actualização contínua de professores desse nível de ensino e do pré-escolar, no âmbito das metodologias do ensino experimental das ciências;

- Integração dos coordenadores dos departamentos da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico na comissão para o ensino experimental da ciência, com o intuito de promover uma articulação mais eficaz com a actividade curricular desenvolvida em contexto de sala de aula.

1º dia de Feira por Terras de Vila Verde



A participação nas actividades concelhias, *Sá de Vila Verde por Terras de Vila Verde*, em torno da figura de Sá de Vila Verde foi uma actividade que contou com uma significativa participação de alunos e docentes de todos os níveis de educação e ensino do nosso Agrupamento.

Ao longo da semana, em diversas escolas e jardins-de-infância, nomeadamente o de Aboim da Nóbrega, no Centro Escolar e o de Pico de Regalados, bem como na Escola do Senhor Elísio Araújo, realizaram-se dramatizações, declamações, exposição de trabalhos e danças quinhentistas.

As actividades realizadas enumeram-se as danças quinhentistas protagonizadas pelas crianças do Jardim de Infância de Pico de Regalados e outras apresentadas pelos professores da Escola do Senhor Elísio Araújo. Ambas as intervenções foram apresentadas à população escolar da sede do Agrupamento. Na Escola do Senhor Elísio Araújo, Sá de Vila Verde e sua esposa, D. Violanja, apresentaram-se à generalidade das turmas, acompanhados por D. João e pelo Infante D. Henrique, para declamarem poemas de Fernando Pessoa, nomeadamente *O Fajador*, o que foi protagonizado por dois alunos do 1ºE.

Na Sexta-feira à noite, um número significativo de docentes e participou na Ceia Quinhentista, no que foi uma excelente oportunidade de convívio entre as escolas do concelho e demais comunidade educativa e outros agentes sociais, abrilhantando a iniciativa a actuação do grupo de danças quinhentistas que, terminou a sua apresentação com a divulgação, junto dos comensais, de uns passos de dança de outros tempos.

No Domingo à tarde decorreu a Feira Quinhentista. Novamente, o nosso Agrupamento esteve muito bem representado com várias escolas e jardins-de-

infância, tanto ao nível das tendas para venda de produtos variados (doçaria, produtos agrícolas, animais do campo, licores) ou para divulgação da cultura quinhentista (*scriptorium* conventual). Alunos e professores destacaram-se pela participação em grande número e, com particular destaque, pela caracterização das personagens que representavam, no desfile realizado e realçar também as actividades realizadas em palco, com destaque para a terceira actuação do grupo de danças quinhentistas dos professores, bem como dos alunos do Centro Escolar com a dramatização da *Lenda do D. Sapo*. Participaram as escolas de Sande, Ondiães, Coucieiro, Centro Escolar, Atães, Dalbom S. Pedro, bem como alunos do 1ºE da Escola do Senhor Elísio Araújo.



Coquetel de Finalistas do 9º ano



Com muito glamour, alegria e boa disposição, realizou-se no dia nove, no Círculo, o já tradicional jantar/coquetel dos alunos finalistas do terceiro ciclo.



Com a participação de mais de setenta alunos das diversas turmas de nono ano, bem como dos alunos dos cursos de educação e formação, a animação estava garantida.

Todos os alunos vestidos a rigor, elas com os seus lindos vestidos e sofisticados penteados, eles de fato e gravata ou num look mais descontraído, estavam um espanto.



Nem quem não quis deixar de estar presente foram os professores, que também trajados a rigor acompanharam os seus alunos neste momento de festa e confraternização.

Enquanto, o sol brilhava todos aproveitaram para registar este momento e os flashes não pararam de disparar.

Já a hora estava adiantada, quando entramos no salão decorado a rigor e deu-se início ao jantar.



Ao longo da noite os alunos foram presenteados, com diversas apresentações de filmes alusivos ao seu percurso escolar, revelando a amizade, camaradagem e espírito de união entre todos os alunos das turmas.



As fotos dos alunos a fazer o coquetel e da dança da noite



Feira das Ciências



No passado dia 22 de Junho realizou-se na Escola Básica de Monsenhor Elísio Araújo o "Dia do Experimento". Esta actividade assinalou o encerramento do ano lectivo 2013/2014, participando todos os elementos da comunidade educativa. Alunos, docentes, assistentes operacionais, pais e vários convidados participaram e contribuíram para um dia pleno de actividades.

Ao longo de várias semanas, os diversos grupos disciplinares, enquadrados nos seus departamentos planificaram e prepararam diversas actividades que foram apresentadas ao longo da tarde.

No Centro Escolar, alunos do pré escolar e primeiro ciclo participaram e contribuíram, acompanhados pelos seus professores na "Feira das Ciências "Iniciando o conhecimento".

No edifício da Escola Básica aconteceram diversas actividades culturais musicais proporcionadas pelos professores do grupo de Educação Musical e Academia de Música de Vila Verde, dramatizações, marchas populares, exposições dos trabalhos realizados ao longo do ano nos diversos caips, e quando a fome apertou, todos os alunos deliciaram-se com os crepes preparados e servidos pelas professoras do grupo de Francês e dos alunos do oitavo ano.

Nos ateliers de pintura os alunos deram azo à sua veia artística, e nos laboratórios de Ciências Naturais e Matemática Experimental realizaram experiências, aprenderam e acima de tudo divertiram-se.

Em dois espaços distintos (Instituto e Biblioteca), assistiram a várias dramatizações apresentadas pelos alunos dos diferentes anos e ciclos.

A Escola convidou e recebeu alguns artesãos que deslumbraram os nossos alunos com os seus trabalhos de vidro, estampania, jóias e demonstração de robótica. Por volta das dezasseite horas, no Pavilhão Desportivo da nossa Escola, realizou-se o "Arraial do Ano". O início do arraial foi marcado pela apresentação da acção das marchas populares apresentadas pelos alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos. Ao longo da noite contamos com a presença de vários convidados, Banda de Música de Aboim da Nóbrega, Banda Folclórica de Pico de Legalados e Associação de Pico de Legalados, que deram brilho e alegria à nossa festa.

Este foi também o momento da entrega dos diplomas aos alunos finalistas do quarto ano, e a entrega dos prémios aos alunos vencedores do Concurso de Contos (terceiro ciclo).

A noite continuou animada por marchas populares apresentadas pelos professores do Departamento de Ciências Sociais e Humanas acompanhados por professores convidados, apresentação de saltos de trampolim e ginástica acrobática.

Não pode faltar num arraial, a faveira, o frango a chouriça assada, pão de milho e muita bebida. Asseguraram o serviço de refeição uma excelente equipa de assistentes operacionais e no bar estavam muito animados os professores do grupo de Educação Física.

Esta actividade, só foi possível graças ao empenho dos professores dos diversos departamentos, sob a coordenação dos elementos da Comissão de Actividades, não esquecendo a colaboração dos alunos e o elevado empenho por parte dos assistentes operacionais que se disponibilizaram e envolveram na concretização da actividade.



Actividades de Enriquecimento Curricular (CAE)

CAE de Astronomia - Clube de Astronomia



<http://www.astronomia.blogspot.com>

Alunos Participantes

Diogo Vieira, número sete; Tiago Sousa, número oito; Dalina Soares, número treze; João Afonso Teixeira, número catorze; Joel Lima, número quinze; Pedro Abreu, número vinte e um; Tiago Barbosa, número vinte e quatro; João Barros, número vinte e cinco.

Alcance Final

Todos os alunos inscritos frequentaram assiduamente o clube, revelaram interesse, empenho e respeito pelas regras de trabalho individual e/ou de grupo.

No decurso do terceiro período, tal como no período lectivo transacto, as actividades desenvolvidas, como por exemplo a construção de um barco-a-vapor, proporcionaram a aplicação de algumas aprendizagens adquiridas no âmbito da área curricular de Ciências Físico-Matemáticas. A pesquisa, selecção, tratamento e partilha

de informação nas redes sociais sobre o lançamento de foguetes e as viagens espaciais, permitiram ainda desenvolver competências essenciais para a formação dos alunos nos domínios da literacia científica e da comunicação. A metodologia do trabalho de grupo, assente no trabalho de projecto, potenciou também o desenvolvimento da autonomia e cooperação, imaginação e criatividade, e sentido de responsabilidade.



É de realçar que o funcionamento do clube permitiu a ocupação dos tempos livres dos alunos em tarefas relevantes para sua formação nos domínios da Ciência e da Tecnologia, com possíveis repercussões no seu futuro académico e/ou profissional.

Constrangimentos

- As condições climáticas nem sempre permitem as observações astronómicas com o telescópio;
- Falta de espaço próprio para o funcionamento dos clubes;
- Dificuldade na aquisição de materiais baratos e apropriados para a construção de protótipos de equipamentos astronómicos.

As actividades desenvolvidas no Clube de Construções e Modelismo foram variadas e procurou-se, na selecção e preparação, corresponder às preferências e interesses dos alunos que nelas participaram. Foi proporcionado aos alunos a prática de radiomodelismo, designadamente, condução automóvel e, ainda, algumas noções de mecânica. Reparação de pequenas avarias na escola e manutenção de equipamentos escolares. Construção de um planador em balsa e depron. Aplicação de revestimento de madeira no gabinete de PC que proporcionou aos alunos o desenvolvimento de competências de medição, corte e aplicação de perfis de madeira. Os alunos tiveram oportunidade de iniciar a prática de algumas técnicas



de voe em simulador. Os alunos mostraram-se motivados e foram assíduos. Este Caip funcionou sempre em articulação com a equipa do ensino especial que acompanha e supervisiona o desenvolvimento das actividades dos alunos integrados em currículos adaptados. A frequência deste Caip, para além de proporcionar aos alunos a realização de actividades concretas que apelam à aprendizagem através da mobilização de conhecimentos em novas situações, também permitiu o desenvolvimento de competências sociais.

No âmbito das actividades propostas para o **Caip de Bordados**, onde este Clube funcionou às 1ª e 2ª feiras, sendo distribuídas por dois grupos de alunas respectivamente, onde um dos grupos era constituídas por duas alunas com Necessidades Educativas Especiais e o outro grupo com duas alunas do Plano. No que concerne aos trabalhos realizados neste período e no que refere às alunas do 1º ano, elas deram continuidade ao trabalho desenvolvido do período anterior, utilizando as técnicas bordadas inseridas nos "Desenhos dos Bordados" e a técnica de "Bordo Branco" na aplicação de bordado sobre o tecido da inicial do nome. No que concerne ao grupo de alunas com Necessidades Educativas Especiais, estas concluíram com alguma persistência, o trabalho já iniciado no período anterior, com a realização de um naperon, utilizando a técnica de "Bordo".

O docente de Educação Física, Alexandre Cunha, responsável pela leccionação das aulas de **Ataço** declara que as actividades relativas a estas decorreram de acordo com o previsto tendo sido cumpridos os objectivos delineados para estas em contexto de aula. Neste modo, os alunos participantes nestas aulas foram, respectivamente os alunos Vítor Dobo (1º), André Araújo (1ºA), Tiago Fernandes (1º), Fiona Baptista (1ºE), Fátima Araújo (1ºC) e Luís Rocha (CEF - Jardinagem) decorrendo estas aulas entre as 10h00m e as 11h00m às quartas-feiras durante o primeiro período lectivo. A assiduidade e pontualidade destes alunos foi globalmente satisfatória (exceptuando o verificado com o aluno Luís Rocha, número onze, do 1º ano turma 1, revelando este alguma falta de assiduidade) tendo estes realizados ao longo das aulas exercícios analíticos individuais, exercícios individuais e situações de jogo condicionadas no sentido de fomentar uma ambientação progressiva ao meio aquático assim como no intuito de

sua introdução aos estilos de natação decorrentes desta modalidade. O aproveitamento e comportamento destes alunos foi considerado globalmente satisfatório e de acordo com documentação respectiva entregue nos respectivos Conselhos de Turma destes alunos. Neste modo, considera-se que esta actividade decorreu com sucesso, e isto, nas áreas relativas à actividade física desportiva, aptidão física e conhecimentos, constatação a qual demonstra a importância deste tipo de actividades no sentido de garantir uma diversidade de experiências enriquecedoras para estes alunos, contribuindo assim para um crescimento e evolução efectivas no leque de competências adquiridas por estes.

A dinamização do **Clube Artístico**, no presente ano lectivo foi regular devido à pouca participação de alunos. Será de referir a frequência neste CAIP apenas da aluna Fiona do 1º ano de escolaridade, sendo que esta aluna foi proposta pelo Núcleo de Apoios Educativos. Relativamente a esta aluna, com Necessidades Educativas Especiais foi dada continuidade às actividades desenvolvidas no ano anterior. O objectivo principal deste Clube foi preparar esta aluna para a vida activa, motivando-a para o trabalho da motricidade fina, nomeadamente na técnica do "crocê". Assim sendo o trabalho desenvolvido para este período pela professora responsável desenvolveu actividades e trabalhos de acordo com as capacidades desta aluna em referência ao por onde se desenvolveu o trabalho de "crocê". Assim como as comemorações anuais, esta aluna desenvolveu a técnica da reciclagem e a técnica dos bordados. Para realização e desenvolvimento destas actividades a aluna adquiriu as seguintes competências: Pesquisar e organizar informação em função das necessidades, problemas a resolver e dos contextos e situação; Utilizar saberes culturais e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano; Realizar/executar competências sobre os materiais, técnicas, uso pessoal e segurança; Realizar actividades de forma autónoma responsável e criativa; A sala de E.A. é a mais adequada para a dinamização deste Clube, atendendo a que é nesta sala que a docente lecciona as suas turmas, o que acarreta a existência de materiais adequados para o efeito. A avaliação passará pela assiduidade, empenho e participação na elaboração das tarefas propostas, assim como pela apresentação das mesmas à comunidade escolar.

O CAIP **"Criar Para Reciclar"**, visou essencialmente alunos com necessidades educativas especiais. Dadas as características destes alunos, os objectivos foram orientados para o desenvolvimento das suas capacidades e potencialidades técnicas e artísticas de uma forma simplificada e ainda no sentido da informação e sensibilização das questões e problemáticas do ambiente. Os alunos inscritos foram os seguintes: Fátima (1ºC), André (1ºA) e Pedro Tiago (1º), sendo a responsável a professora Lucinda Pinheiro. Considera-se que alguns dos objectivos, privilegiados foram satisfatoriamente alcançados pelos alunos essencialmente adquirir conhecimentos sobre uma variedade de técnicas de reaproveitamento e reciclagem de papel e outros materiais; desenvolver a destreza manual; cumprir regras e hábitos de higiene e segurança; utilizar adequadamente materiais e utensílios; cumprir as orientações da política dos RRs; fomentar um ambiente favorável ao desenvolvimento da autonomia e da auto-estima e ainda, eventualmente desenvolver capacidades intrínsecas e naturais que estes alunos possam apresentar. As actividades foram iniciadas com a preparação do local de trabalho, seguida de recolha de jornais e caixas (na escola), de actividades de observação de algumas técnicas de reaproveitamento de papel de jornal e finalmente a execução dos trabalhos utilizando as técnicas aprendidas. Foram, ainda, feitas experiências com outros tipos de materiais. Os produtos obtidos, foram executados com materiais reaproveitados e reciclados e foram expostos, em locais da escola escolhidos pelos alunos, conforme previsto, no projecto elaborado no início do ano lectivo. Foi utilizada uma variedade de materiais, tais como jornal, cola branca, fita adesiva, cartolinas, marcadores, compasso, lápis, tecidos, etc. Os alunos foram bastante assíduos e pontuais. No geral revelaram interesse e sentido de responsabilidade, pelo que cumpriram as tarefas propostas. De referir que estes manifestaram alguma autonomia no desenvolvimento do trabalho e mantiveram um bom relacionamento com os colegas e professora.

Este clube pretendeu disponibilizar aos alunos com Necessidades Educativas Especiais o contacto com algumas técnicas simples e materiais de jardinagem para que interagissem com o meio que os envolvia e ao mesmo tempo desenvolvessem autonomia e prazer em trabalhar. Pretendeu-se adequar as tarefas à especificidade de cada aluno, de forma a sensibilizá-los para a necessidade de proteger e conservar o meio ambiente e o espaço escolar que os rodeava, de forma a que estes se sentissem úteis e participativos na escola. Os objectivos deste Clube passaram não só pela aquisição de conhecimentos sobre as diferentes acções que desenvolveram, assim como a utilização de variados materiais específicos de jardinagem, reciclando materiais ao mesmo tempo que desenvolveram a criatividade.

Objectivos gerais

- Inculcar nos alunos valores fundamentais de cidadania, como o respeito pelos espaços escolares e a preservação do ambiente.
 - Qualificar alguns espaços verdes da escola.
- Objectivos específicos
- Saber utilizar e valorizar o trabalho;
 - Saber plantar e replantar;
 - Saber mandar;
 - Saber envasar.

Formas e momentos de avaliação das actividades

A avaliação passou pela assiduidade, empenho e participação na elaboração das tarefas propostas, assim como pela apresentação das mesmas à comunidade escolar.

Ao longo deste ano lectivo, o **Clube de Solidariedade**, dinamizou actividades e campanhas de solidariedade que permitiram ajudar os outros, promovendo a tolerância e o respeito para com as diferenças culturais, sociais e económicas e sensibilizar para gestos solidários dentro e fora da comunidade escolar. Neste sentido, estas acções permitiram-nos cumprir os nossos objectivos: - Humanizar a escola; - Promover a ligação escola/Sociedade; - Incentivar o voluntariado; - Sensibilizar a comunidade educativa para os valores da solidariedade, da amizade e da ajuda mútua; - Apoiar alunos mais carenciados; - Proporcionar momentos de felicidade aos alunos mais carenciados.

Na verdade, a **"solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana"** e por isso a **"verdadeira solidariedade começa quando não se espera nada em troca"**. Assim sendo de si mesmos.

No terceiro período, a equipa da revista **"No Pico da Informação"** continuou a desenvolver os objectivos propostos. A comunidade educativa foi receptiva ao apelo das docentes que integram esta equipa, elaborando oficinas de escrita e artigos sobre as actividades desenvolvidas no Agrupamento.

As professoras responsáveis da **Revista Escolar "O Pico da Informação"** desenvolveram um trabalho mais próximo junto dos seus alunos, motivando-os para a realização de artigos e artigos sobre a "redes sociais" e a "e-mail" das aulas de Área de Projecto. A docente Sandra Fernandes sugere que, no próximo ano lectivo, se compatibilizem os horários entre os alunos/turmas e o Caip de Jornalismo.

A terceira edição deste ano lectivo já está concluída e disponível no Agrupamento. Foi coordenada pela professora Sandra Fernandes (supervisionamento e tratamento dos artigos/textos) e auxiliada na vertente gráfica pela docente Rosália Dias.

Cumpriram-se os trâmites exigidos pelo Concurso dos Jornais Escolares do Jornal Público e envio de cinco exemplares de cada edição, relatório detalhado e endereço do site onde a revista está disponível.

"RESTAURO, CONSERVAÇÃO e ENCADERNAÇÃO de LIVROS"



Historial e Avaliação da actividade

Este Centro de Restauro, Conservação e Encadernação de Livros partiu da necessidade de reparar, numa primeira fase, de conservar, numa fase posterior, e de encadernar e proteger os livros numa fase recente, os livros das bibliotecas do Agrupamento, com mais ênfase para o novo Centro Escolar que agora está integrado na sede do agrupamento.

Uma actividade que tem funcionado consecutivamente desde os anos lectivos de 2000/2001 até ao presente ano lectivo de 2010/2011. Por este CADP (Centro de Animação e Inovação Pedagógica) já passaram muitos e muitos alunos de ambos os sexos e de todos os anos de escolaridade do 1.º e 2.º Ciclos, por vezes, alguns alunos repetem a experiência no ano seguinte ou em anos intercalados e aí mostram bem as competências adquiridas, as técnicas e a arte do restauro.

Com a implementação do Plano Nacional de Leitura o trabalho com os livros aumentou consideravelmente, desde logo na protecção das obras que chegam da primeira vez à biblioteca. Em cada obra é aplicada uma protecção com material apropriado, num trabalho de pares, que requer alguma técnica e destreza, bem

como muita persistência, no sentido de proteger toda a obra, mas sempre no sentido de quando esta protecção não estiver a fazer a sua função ser substituída por uma nova.

Outra parte do trabalho sessão a sessão é o trabalho sistemático de restauro de todo e qualquer livro, quer de obras da biblioteca da Escola, das escolas agrupadas e este ano muitos livros do novo centro escolar tiveram prioridade máxima no sentido de os procedimentos operacionais, verdade seja dita que muitas das obras agora restauradas estiveram na eminência de irem para o lixo, tal era o seu estado de degradação. Nenhuma se perdeu e todas foram recuperadas de tal forma que muitos deles parecem novos!

Concluíram-se novas obras escritas pelos alunos do 1.º Ciclo, tendo-se efectuado a encadernação com cantos, lombada e com materiais específicos, estas obras de 1.ª edição do 1.º ciclo do 1.º ano escolar de 2000/2001 o responsável pelo trabalho foi o professor responsável do PNL.

Neste ano e no seguimento de anos lectivos anteriores continuaram a surgir novos trabalhos efectuados pelos alunos, assim foram encadernadas várias obras, em primeira edição obras dos alunos do Jardim de Infância do Pico de Legalados e de outros alunos desaparecidos das listas de alunos da edição de 2000/2001 e de outras crianças integradas no Plano Nacional de Leitura e permitiu, de novo, articular conhecimentos de diferentes níveis de ensino.

No sentido da recuperação de materiais e como já se vai tornando habitual foram efectuados trabalhos nos locais de todas as salas de aula dos alunos do 1.º e 2.º anos e "dia da leitura" nos locais da biblioteca da acção educativa em parceria com a biblioteca/Centro de Recurso Educativos. Muitos desses blocos de notas foram oferecidos a alguns sectores da Escola. Tendo continuidade à inovação e à recuperação e reutilização de materiais foram executadas agendas em branco oferecidas aos diversos sectores do nosso agrupamento. Foram, novamente, ao longo de todo o ano lectivo, efectuadas recargas das caixas memorandos que foram disponibilizadas nos vários serviços existentes na Escola, nomeadamente portaria, sala dos professores, serviços administrativos, recepção, cantina, pavilhão, reprografia, biblioteca, novo centro escolar, órgão de gestão entre outros.

Todos os alunos se inscreveram de forma voluntária sessão a sessão em fichas elaboradas para o efeito. Cada aluno registou o seu nome, turma e número e assinou a presença. No final da actividade diária é feita a contagem dos elementos presentes e feito uma súmula das tarefas desenvolvidas nessa sessão (ver exemplo

- anexo 1). Neste ano lectivo apenas se inscreveram alunos do 1.º e 2.º anos de escolaridade. Muitos alunos frequentadores de anos lectivos anteriores manifestaram interesse em frequentar mas a incompatibilidade de horários, muito compactos neste ano lectivo, não o permitiu.

A actividade foi um êxito, pela participação, empenho e assiduidade revelada por muitos dos alunos e principalmente pela diversidade de trabalhos realizados. Foi notória a presença de alguns alunos na Escola para frequência deste Caip, quarta-feira às 15,00 horas, apesar de só terem aulas mais tarde. A frequência às quintas-feiras no último bloco da manhã teve elevada frequência mas com tempo muito limitado, porque tinham de almoçar nesse período, voltando, muitas das vezes depois da sobremesa.

Trimestralmente foram elaborados registos da frequência, empenho e interesse manifestado pelos alunos, registo esse fornecido atempadamente a cada director de turma, via e-mail institucional, para assim poderem destacar essas participações na avaliação integral de cada aluno e ainda colocada uma cópia desse registo no dossiê "1.º ciclo".



Aos elementos com elevadas participações e que sempre demonstraram interesse e empenho foram colocados certificados de participação e "dia da leitura".



Trabalho efectuado para a Feira de Leitura.

Fomos Notícia...

**Edição do Concurso Entre Palavras
Distrital**



No passado dia 10, a turma do 5º ano representou a nossa escola na 1ª Edição do Fórum de Leitura e Debate de Ideias, promovido pelo Jornal de Notícias, e com o apoio do IEE, que teve lugar no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em Braga.

O debate foi animado e esclarecedor. Foram apresentados os temas "O preconceito", "O preconceito", "O preconceito" e "O preconceito" perante a escolha de "O preconceito". Apresentar uma tese e defendê-la com argumentos fortes e sustentados não é tarefa fácil, muito menos perante uma plateia e um júri tão atentos, mas os nossos alunos aguentaram-se muito bem. Agradecemos à turma do 5º ano e à professora Raça Pereira por nos terem acompanhado e apoiado. Queremos felicitar em particular o empenho do grupo que esteve directamente envolvido no debate: Daniel Pereira, Eduarda Araújo, Sandra Cerqueira e Danessa Pereira. Esperamos pela participação de todos no próximo ano. Vale mesmo a pena participar. Os alunos receberam muitas ofertas e ainda trouxeram muito material para a escola. Procura-o na biblioteca.



Cláudia Silva no 1º dia regional



No dia 11 de Abril, realizou-se em Espinho a fase Final Regional de Joccia tendo sido apurada para esta prova a nossa aluna Cláudia Silva. Demonstrando toda a sua valia, obteve o terceiro lugar, tendo ficado no pódio final relativo a um excelente terceiro lugar na divisão 100 desta modalidade, feito este muito meritório. Sendo assim, é com imensa satisfação que observamos os nossos alunos a conseguirem atingir lugares de mérito nas mais diversas provas desportivas, sendo esta realidade sinónimo de qualidade, integração e entrega, indispensáveis para todos os alunos alcançados e que encham de orgulho o nosso estabelecimento de ensino.



